

**Estudo da divulgação de Informação sobre Segurança Alimentar nas  
Redes Sociais, *Blogs* e Aplicações.**

**DESIGNAÇÃO DO MESTRADO** Gestão Integrada da Qualidade, Ambiente e  
Segurança

---

**AUTOR** Andreia Filipa Ferreira do Vale

---

**ORIENTADORES** Dra. Sara Dias

---

**ANO** 2016

---

[www.estgf.ipp.pt](http://www.estgf.ipp.pt)

## **Agradecimentos**

Começo com um agradecimento muito especial á minha orientadora, a Professora Doutora Sara Dias, pela excelente orientação, por toda a dedicação e disponibilidade, sem eles este trabalho não era possível.

Aos meus pais, o amor, o carinho, o apoio incondicional e pela luta diária para que este sonho conjunto fosse possível. Mãe obrigada por seres a chata mais maravilhosa deste mundo.

A minha irmã, por toda a força, por ser uma segunda mãe, uma parceira para todas as horas.

Ao meu afilhado por toda a paciência, por não estar presente quanto gostaríamos.

Agradeço a todos aqueles que ao longo deste período de pesquisa e reflexão puderam partilhar comigo as dúvidas e inquietudes, fruto da experiência que é realizar uma dissertação, em especial á Sofia Ferreira.

Ao Rafael Salgado pela paciência e apoio incondicional. Pela força que me transmitiu sempre que achava que não ia conseguir e por todo o carinho.

Por fim, agradeço a todos os meus amigos, por todo o apoio, inspiração e carinho dado ao longo da vida.

## Resumo

Este estudo pretendeu contribuir para melhoria do conhecimento sobre a informação disponível de Segurança Alimentar nas Redes sociais, *Blogs* e Aplicações, principalmente na perspetiva do consumidor final.

A contaminação alimentar por agentes biológicos, químicos ou físicos, pode comprometer a saúde do Homem. As preocupações neste âmbito e o impacto dos perigos alimentares na saúde levaram a Organização Mundial de Saúde (OMS) e os seus Estados Membros, a reconhecer a Segurança Alimentar como uma função essencial da Saúde Pública, e desenvolver uma estratégia global com o objetivo de redução das doenças com origem nos alimentos.

O âmbito da pesquisa foi essencialmente focado nas preocupações da Segurança Alimentar no momento da compra, nas “Cinco *chaves para uma alimentação mais segura*” e na informação disponível sobre a legislação de segurança alimentar em vigor. Como ferramentas, nesta investigação foram utilizadas técnicas de análise quantitativas, baseadas em dados recolhidos através de pesquisa *online*. Foi elaborada e aplicada uma grelha para avaliação da qualidade da informação disponível, de forma a validar o conteúdo, nas várias plataformas. No final do trabalho a criação de uma página no *Facebook*, permitiu partilhar os resultados obtidos para futura dinamização.

Os resultados obtidos mostram que os consumidores, de um modo geral, asseguram a sua presença na Internet, é também perceptível o forte interesse dos consumidores na informação de segurança alimentar partilhada, o que é confirmado pela sua interação e acompanhamento apurada nos mesmos.

**Palavras-Chave:** Aplicações, *Blog*, Redes Sociais, Segurança Alimentar

## **Abstract**

This work pretends to improve the available knowledge about the information on Food Safety in Social Networks, Blogs and Applications, it is mainly focused in the final consumer perspective. Food contamination by biological, chemical or physical agents may compromise the Human health. Concerns in this area and the impact of dangers food on health have led the World Health Organization (WHO) and its Member States to recognize food safety as a key public health function, and develop a comprehensive strategy to reduce the disease with origin in food. The research scope was mainly focused on Food Safety concerns at the time of the purchase, on “The five keys to have a safe feeding” and the available information on current food safety legislation. As tools, this investigation used quantitative analysis techniques, based on data collected through online research. A grid has been developed and applied to evaluate the quality of the available information, in order to validate the content in all platforms. At end of the work the creation of a *Facebook* page, allowed to share the results obtained.

The results obtained show that consumers generally ensure their presence on the Internet, and the strong interest of consumers in shared food safety information is also perceptible, which is confirmed by their interaction and verified monitoring.

**Keywords:** Applications, Blog, Social Networks, Food Safety

## Índice

Agradecimentos .....	I
Resumo.....	II
Abstract .....	III
Índice.....	IV
Índice de Figuras .....	V
Lista de abreviaturas .....	VI
Introdução.....	8
1. Apresentação do estudo .....	12
1.1. Estrutura da dissertação .....	12
1.2. Objetivos e Enquadramento da problemática em estudo .....	12
1.3. Metodologia .....	13
2. Revisão bibliográfica .....	16
2.1. <i>Web 2.0</i> .....	16
2.2. <i>Blog</i> .....	17
2.3. Redes sociais .....	18
2.4. Os portugueses e as Redes Sociais.....	21
2.5. Segurança Alimentar .....	27
2.5.1 Cinco chaves para uma alimentação mais segura.....	28
2.5.2 Segurança alimentar no momento da compra .....	29
3. Apresentação e Discussão dos Resultados .....	30
4. Conclusão e Trabalho futuro.....	42
5. Bibliografia .....	44
Anexos.....	47

## Índice de Figuras

Figura 1 - Grelha de avaliação de conteúdos nas páginas web/redes sociais/blogs e aplicações. ....	15
Figura 2 - Chave de verificação de páginas web/redes sociais, blogs e aplicações. ....	15
Figura 3 - Logotipo do MSN. ....	19
Figura 4 - Logotipo das Redes Sociais. ....	19
Figura 5 - Evolução do número de utilizadores do Facebook. ....	20
Figura 6 - Acesso à Internet nos agregados domésticos. ....	21
Figura 7 - “Que tipo de ligação à Internet tem em casa?” ....	22
Figura 8 - “É utilizador de Internet?” ....	22
Figura 9 - “Com que frequência utiliza a Internet?” ....	23
Figura 10 - “O que seria para si mais difícil deixar de fazer?” ....	24
Figura 11 - Importância atribuída a fontes de informação online para assuntos em geral. ....	24
Figura 12 - “Em que sites de redes sociais tem perfil criado?” ....	25
Figura 13 - Funcionalidades mais utilizadas nos sites de redes sociais. ....	26
Figura 14- Apoio a causas nas redes sociais. ....	27
Figura 15 - Esquema sobre as "Cinco chaves para uma alimentação mais segura". ....	28
Figura 16 - Fatores que influenciam o comportamento do consumidor. ....	30
Figura 17 - A frequência de atualização da página. ....	31
Figura 18 – A página é atrativa e motiva as pessoas a reagir. ....	32
Figura 19 – A página tem informação diversificada e de qualidade. ....	32
Figura 20 – A página possui informação sobre legislação. ....	33
Figura 21 - A página contém mais de 500 seguidores. ....	33
Figura 22 – Pontuação geral da página, após utilização da grelha de avaliação. ....	34
Figura 23 – Origem das páginas analisadas. ....	35
Figura 24 – Quem gere estas páginas. ....	35
Figura 25 - Número de seguidores de cada página à data de 18/11/2016. ....	36
Figura 26 – Número de publicações realizadas em média por dia. ....	36
Figura 27 - Número de publicações realizadas em média por semana. ....	37
Figura 28 - Número de publicações realizadas em média por mês. ....	37
Figura 29 - A página possui ou não comentários. ....	38
Figura 30 - Número de likes (gostos) colocados pelos seguidores nas publicações. ....	38
Figura 31 - Género que mais reage. ....	39
Figura 32 - Temas abordados nas páginas. ....	39
Figura 33 - Página de Facebook criada para a partilha de informação. ....	40
Figura 34 - Informação sobre a página do Facebook criada. ....	41
Figura 35 - Exemplo da informação partilhada na página criada. ....	41
Figura 36 - Exemplo da informação partilhada na página criada. ....	41

## **Lista de abreviaturas**

OMS – Organização Mundial de Saúde

*WEB - World wide web*

*Blog – Weblog*

*APPS - Aplicações*

## **Introdução**

A Internet existe desde a década de 60, tendo sido utilizada inicialmente apenas para fins militares e académicos. A sua utilização comercial começou apenas na década de 90 e o seu crescimento foi notório, tornando-se uma ferramenta essencial até aos dias de hoje (Fernandes 2013).

A utilização quotidiana das tecnologias comunicacionais, como a Internet, por parte da população mundial tem aumentado cada vez mais, já que é uma ferramenta de rápido e fácil acesso, que pode ser acedida em qualquer local a partir de equipamentos como os computadores ou dispositivos móveis. Estas facilidades são responsáveis pelas alterações de comportamento dos consumidores, trazendo como consequência um diferente padrão de consumo (Fernandes 2013).

Atualmente o consumidor está mais sensibilizado e mais informado, procurando sempre informação sobre produtos ou serviços que consome, querendo sempre saber a sua origem e exigindo garantias da segurança dos mesmos. (Abreu 2013)

No mundo globalizado, a preocupação com a segurança alimentar dos alimentos tem sido cada vez maior. O sector alimentar é o sector de atividade económica com maior impacto junto do consumidor. Assim sendo, a Segurança Alimentar surge atualmente como uma das principais preocupações da sociedade atual. (D'Azevedo 2015)

O conceito de Segurança Alimentar surge após a I Guerra Mundial, e entende-se como sendo o conjunto de normas de produção, transporte e armazenamento de alimentos visando determinadas características físico-químicas, microbiológicas e sensoriais padronizadas, segundo as quais os alimentos são adequados ao consumo. Estas regras são, até certo ponto, internacionalizadas, de modo que as relações entre povos possam atender as necessidades comerciais sanitárias. (Food Ingredients Brasil, 2008)

Ao longo do tempo, com o processo de amadurecimento conceitual, foram-se debatendo questões relevantes como a disponibilidade e o acesso, relacionando a quantidade e o baixo preço, como importantes para compor o referido conceito. Com a industrialização dos alimentos, surgem problemas e soluções: aumenta-se a possibilidade de comércio dos alimentos, diminui-se o tempo de sua perecibilidade, facilita a distribuição, a uniformidade, mas de outro lado causam preocupações quanto à perda do valor nutritivo dos alimentos pela manipulação e uso de aditivos intencionais. (Ana Lucia et al. 2012)

A importância dos alimentos seguros e inócuos na saúde dos consumidores e os perigos que estes podem representar quando não são devidamente manipulados ao longo da cadeia agroalimentar, são realidades conhecidas por todos. Um alimento seguro é um “alimento que não faz mal”, “que não apresenta perigos” e “que não está contaminado” (Dias 2014)

Outro conceito fundamental na segurança alimentar é a tipologia de perigos. A Comissão do *Codex Alimentarius* definiu perigo como qualquer propriedade biológica, física ou química, que possa tornar um alimento prejudicial para consumo humano (Codex Alimentarius 2003).

A *International Commission on Microbiological Specifications for Foods* (ICMSF) detalhou este conceito, definindo como perigo: uma qualquer contaminação ou crescimento inaceitável, ou sobrevivência de bactérias em alimentos que possam afetar a sua inocuidade ou qualidade (deterioração) ou a produção ou persistência de substâncias como toxinas, enzimas ou produtos resultantes do metabolismo microbiano em alimentos (Baptista & Venâncio 2003).

Os perigos podem ocorrer em qualquer etapa da cadeia agroalimentar, desde a origem ao consumo do alimento, tornando-se essencial a existência de controlos adequados ao longo da mesma (Guiné et al. 2006).

Os perigos biológicos podem ter lugar sob a influência de microrganismos, que compreendem bactérias, bolores, vírus e parasitas. Um alimento pode alterar o estado de saúde do consumidor mesmo sem estar com aparência, sabor ou cheiro de estragado. Assim os microrganismos que provocam esse mal-estar ou as doenças transmitidas por alimentos, podem chegar até nós através da ingestão dos alimentos. É de salientar que nem todos os microrganismos são classificados da mesma maneira ao avaliar-se o potencial para causar doença. (Silva et al. 2014)

Os perigos químicos ocorrem quando um alimento é contaminado por uma substância química durante o processo de produção, armazenamento, preparação, confeção ou transporte. Isto ocorre com fatores ambientais, entre os mais comuns os resíduos de produtos de limpeza e higienização, outras substâncias como resíduos de pesticidas ou de antibióticos (Silva et al. 2014).

Os perigos físicos são qualquer objeto estranho a um alimento e que se incorpora acidentalmente ou propositadamente no mesmo (Viegas 2014). Assim, contaminação física nos alimentos pode surgir de metais, fragmentos de madeira, pedaços de vidro, ossos, espinhas, pregos, plásticos entre outros (Silva et al. 2014).

Por outro lado os perigos também são classificados de acordo com o grau de severidade e de probabilidade de ocorrência. O *Center for Disease Control* (CDC) define como doença transmitida por alimentos, um incidente em que duas ou mais pessoas apresentem os mesmos sintomas de doença, após a ingestão do mesmo alimento, e que as análises epidemiológicas apontem o alimento como origem da doença. A probabilidade que um caso seja reconhecido e notificado pelas autoridades de saúde depende de: participação por parte dos consumidores, registo pelas autoridades médicas e ações desenvolvidas pelas entidades nacionais com responsabilidade de vigilância sanitária (Alves 2014).

A Segurança Alimentar, tem vindo assim a ganhar uma expressiva atenção e cuidado por parte dos consumidores estimulados por perceções negativas como a crise da "vaca louca" (*Bovine Spongiform Encephalopathy* - BSE), a *polémica* sobre os organismos geneticamente modificados (OGMs), os riscos de proliferação da Gripe Aviária (H5N1) e demais problemas gerados pela contaminação de alimentos (Cunha & Leonelli 2006).

Estima-se que o consumo de alimentos não seguros está ligado à morte de cerca de 2 milhões de pessoas por ano, incluindo crianças e idosos. Os alimentos podem conter bactérias nocivas, vírus, parasitas ou substâncias químicas, responsáveis por mais de 200 doenças. Novas ameaças à Segurança Alimentar, tais como alterações na produção, distribuição e consumo de alimentos, alterações no ambiente, novos e emergentes patogénicos, resistência antimicrobiana, surgem constantemente, constituindo desafios aos sistemas nacionais de Segurança Alimentar (OMS 2015). Por este motivo é primordial fornecer toda a informação necessária para que possamos contrariar estes números elevados, pois a Segurança Alimentar é uma responsabilidade compartilhada. É também relevante passar essa informação a todos os que intervêm na cadeia alimentar, desde produtores, fornecedores, retalhistas e consumidores finais (OMS 2015).

O cumprimento pelas organizações da legislação alimentar é de um fator fundamental para a garantia da segurança alimentar, e abrange todas as fases da produção, processamento e distribuição de alimentos.

Nos últimos anos, o sector alimentar evoluiu e conduziu à necessidade de legislação específica, adaptada às novas realidades, nomeadamente: à defesa dos interesses dos Consumidores fornecendo-lhes informação para que as escolhas sejam efetuadas com conhecimento de causa. Pretendendo assim, prevenir práticas fraudulentas ou enganosas; adulteração de géneros alimentícios e quaisquer outras práticas que possam induzir em erro o consumidor (Adaptado de Regulamento (CE) nº: 178/2002).

Assim, a Comissão Europeia procedeu a uma revisão de um vasto número de Diretivas Comunitárias, referentes à higiene dos géneros alimentícios.

A Diretiva n.º93/43/CEE do Conselho, de 14 de Junho, pioneira na definição dos princípios gerais de higiene e no estabelecimento de métodos de autocontrolo, por parte dos operadores, tendo em vista o controlo de pontos críticos (Rodrigues 2012).

Em Janeiro de 2000, a publicação do Livro Branco sobre a Segurança dos Alimentos estabeleceu a necessidade de uma abordagem integrada para a cadeia alimentar, bem como a atribuição da responsabilidade a todos os operadores para assegurar a proteção do consumidor (Rodrigues 2012).

A publicação da Lei-Quadro Alimentar (Regulamento (CE) nº178/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 28 de Janeiro), concretizou os objetivos anteriormente descritos.

O Regulamento (CE) nº178/2002 impõe as avaliações de riscos independentes, objetivas e transparentes baseadas nas informações de dados científicos, para que a legislação alimentar se baseie no conhecimento científico. A segurança dos produtos alimentares deve ser garantida, ao longo da cadeia de comercialização, pelos diversos operadores do sector alimentar (Regulamento (CE) nº852/2004), pelo que é necessário uma abordagem integrada.(Rodrigues 2012)

Os perigos microbiológicos representam um elevado risco para a saúde dos consumidores, pelo que obrigaram à implementação de sistemas de controlo que garantam a qualidade dos alimentos. O controlo (prevenir, reduzir ou eliminar os contaminantes) só é atingido cumprindo todos os Programas de Pré-requisitos e o Plano de HACCP (Rodrigues 2012).

A metodologia HACCP ou análise de perigos e controlo de pontos críticos “é um sistema que tem como objetivo garantir a segurança dos alimentos, através da identificação dos perigos associados ao seu manuseamento e das medidas adequadas ao seu controlo” (Rodrigues 2012).

Este sistema preventivo, auxilia todos os operadores do sector alimentar, a garantir padrões de segurança mais elevados, colocando apenas no mercado alimentos seguros. São considerados como tal, todos aqueles que estejam em conformidade com as disposições comunitárias anteriormente referidas. (Rodrigues 2012)

A realização desta dissertação teve como objetivo pesquisar o tipo de informação disponível sobre Segurança Alimentar nas redes sociais, *blogs* e até aplicações (apps) desenvolvidas. O âmbito desta pesquisa foi a informação disponível relacionada com legislação de segurança alimentar, questões relacionadas com a segurança alimentar no momento da compra e ainda nas *5 chaves para uma alimentação mais segura (OMS)*. A OMS criou o poster das “Cinco Chaves para uma Alimentação mais Segura”, em 2001. As cinco chaves resumem-se a manter a limpeza, separar alimentos crus de alimentos cozinhados, cozinhar bem os alimentos, manter os alimentos a temperaturas seguras e utilizar água e matérias-primas seguras. (Organização Mundial de Saúde 2006)

## 1. Apresentação do estudo

### 1.1. Estrutura da dissertação

O presente artigo está composto por quatro partes, sendo esta a parte introdutória, a segunda parte é constituída por todo o enquadramento no âmbito da Segurança Alimentar e plataformas, aplicações, *blogs* e redes sociais, a terceira parte com a apresentação dos resultados e por último a conclusão deste trabalho e as perspetivas futuras.

### 1.2. Objetivos e Enquadramento da problemática em estudo

A internet foi a ferramenta utilizada para a pesquisa deste trabalho, onde se realizou uma análise detalhada da informações já existentes, das plataformas de informação na área da segurança alimentar, mais concretamente nas redes sociais (*Facebook*, *Twitter* e *Instagram*), *blogs* e aplicações no âmbito do estudo.

A Segurança Alimentar é fundamental para a saúde do ser humano. Estima-se que o consumo de alimentos não seguros está ligado à morte de cerca de 1,8 milhões de pessoas por ano, incluindo crianças e idosos. Os alimentos podem conter bactérias nocivas, vírus, parasitas ou substâncias químicas, responsáveis por mais de 200 doenças. (Organização Mundial de Saúde 2006)

Novas ameaças à segurança alimentar, tais como alterações na produção, distribuição e consumo de alimentos, alterações no ambiente, novos e emergentes patogénicos, resistência antimicrobiana, surgem constantemente, constituindo desafios aos sistemas nacionais de segurança alimentar. Por este motivo é primordial fornecer toda a informação necessária para que possamos contrariar estes números elevados, pois a segurança alimentar é uma responsabilidade compartilhada. É também relevante passar essa informação a todos os que intervêm na cadeia alimentar, desde produtores, fornecedores, retalhistas e consumidores finais. (OMS 2015)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) há muito tempo que adverte para a importância da formação dos manipuladores de alimentos, no que respeita à sua responsabilidade na segurança alimentar. No princípio dos anos 90, a OMS publicou "*The Ten Golden Rules for Safer Food Preparation*" ("As Dez Regras de Ouro para a Preparação de Alimentos Seguros"), o qual foi traduzido e divulgado em diversas línguas. Contudo, tornou-se perceptível que era necessário algo mais simples e de aplicação geral. Após um ano de consultas, a peritos em segurança alimentar e em comunicação do risco, a OMS criou o poster das "Cinco Chaves para uma Alimentação mais Segura", em 2001. Esse poster engloba todas as indicações constantes de "As Dez Regras de Ouro para a Preparação de Alimentos Seguros", mas em mensagens mais simples e mais fáceis de memorizar, além de disponibilizar mais detalhes

sobre as razões e princípios que estão subjacentes às medidas sugeridas. As cinco chaves resumem-se a manter a limpeza, separar alimentos crus de alimentos cozinhados, cozinhar bem os alimentos, manter os alimentos a temperaturas seguras e utilizar água e matérias-primas seguras. (Organização Mundial de Saúde 2006)

Para a compra de um alimento seguro é necessário que o consumidor, tenha conhecimento de como deve proceder, ou seja, estar bem informado. (Viegas 2014)

No momento da compra, o consumidor assume um papel fundamental na aquisição dos géneros alimentícios quer a nível de interpretar a composição, regras de armazenamento e mesmo prazos validade.

Assim, torna-se pertinente conhecer e avaliar a rotulagem, verificar o estado da embalagem e, assegurando assim que o produto tem as características organoléticas que se pretende e que não irá provocar problemas na saúde como uma eventual intoxicação alimentar.

O principal objetivo deste estudo é conhecer a qualidade informação disponibilizada nas redes sociais, *blogs* e aplicações sobre segurança alimentar. Para a realização deste objetivo foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Pesquisa de *websites* sobre segurança alimentar.
- Avaliação da qualidade de informação disponibilizada nos *websites* pesquisados.
- Acompanhamento das páginas mais convenientes.
- Partilha de informação sobre segurança alimentar através da criação de uma página web.

Sendo esta uma temática muito relevante para estudos sobre a área Alimentar, e apesar de existirem inúmeros trabalhos sobre o tema da Segurança Alimentar, o estudo teve uma componente inovadora, pois verifica-se que não existe de forma sistematizada a informação disponível sobretudo na perspetiva do consumidor final. Assim torna-se necessário fazer-se uma análise quantitativa e qualitativa da informação existente.

Os resultados deste estudo tiveram como base uma recolha de informação através de pesquisa. Importa realçar que a principal dificuldade deste estudo prendeu-se com o facto da validação da amostragem, quer quantitativamente quer qualitativa como a avaliação de conteúdos. Por outro lado também limitante foi o número de sites com informação fidedigna e com interação dos consumidores, no âmbito do presente estudo.

### 1.3. Metodologia

No presente capítulo será apresentado o esboço da investigação, em que serão expostas as opções metodológicas utilizadas e os instrumentos de recolha e análise de dados.

A questão de investigação que fundamentou esta dissertação pretendia conhecer-se:

## **As redes sociais, blogs e aplicações partilham informação de qualidade e com interesse para os consumidores?**

Procurando responder à questão de investigação já definida, assim como aos objetivos da presente investigação revelou-se fundamental a seleção de opções metodológicas e de técnicas de recolha de dados que permitissem responder às exigências do presente estudo. Para esta investigação foi utilizado o método qualitativo na análise, pelo que este método será apresentado e detalhado no presente capítulo.

A investigação qualitativa tem na sua essência, cinco características (Borgan & Biklen 1994): (1) a fonte direta dos dados é o ambiente natural e o investigador é o principal agente na recolha desses mesmos dados; (2) os dados que o investigador recolhe são essencialmente de carácter descritivo; (3) os investigadores que utilizam metodologias qualitativas interessam-se mais pelo processo em si do que propriamente pelos resultados; (4) a análise dos dados é feita de forma indutiva; e (5) o investigador interessa-se, acima de tudo, por tentar compreender o significado que os participantes atribuem às suas experiências.

Existem várias formas de investigação nas ciências sociais, sendo o estudo de caso a estratégia mais frequentemente utilizada para responder a questões do tipo “como” e “porquê” quando o investigador apresenta um controlo reduzido sobre os eventos e quando o foco trata de fenómenos contemporâneos, inseridos num contexto de vida real (Faria 2012).

A presente investigação reúne as características enunciadas pelo que deve ser considerada de carácter qualitativo e teve como base e foco do seu estudo a análise de um caso concreto o divulgação de Informação sobre Segurança Alimentar nas Redes Sociais, *Blogs* e Aplicações.

O estudo de um caso permite o estudo dos processos e das razões, sendo um método descritivo na medida em que faz uma descrição em profundidade de todo o processo em que determinada situação ou acontecimento ocorre e é sistemático (Faria 2012). Assim sendo o estudo exigiu a análise de conteúdos de textos acerca da sociedade mediática e as suas distensões, como a ferramenta *blog*, que é o tema central do estudo, inserido no contexto da Segurança Alimentar.

Foi utilizada como ferramenta de pesquisa a Internet, onde se realizou uma análise das informações existentes, em plataformas de informação na área da segurança alimentar, mais concretamente nas redes sociais (*Facebook, Twitter e Instagram*), *blogs* e aplicações.

Através de pesquisa efetuada na internet, identificou-se cerca de 500 *websites* de várias nacionalidades e nas várias plataformas, que se dedicam a divulgação de informação sobre Segurança alimentar. Inicialmente foram rastreados todos os *blogs*/páginas incluídas na amostra. Ao longo da investigação foram monitorizadas os vários suportes referidos anteriormente, e foi utilizada uma grelha (Figura 1) com o cinco critérios de forma a avaliar os conteúdos das mesmas, sendo que com o avançar do estudo percebemos que a rede social *Facebook* seria de facto a mais relevante a nível da qualidade da informação e de conteúdos válidos e a única que cumpria com os critérios estabelecidos, tendo sido as restantes

plataformas eliminadas da amostragem. A avaliação foi efetuada através de uma escala de 1 a 5 sendo que o valor 1 representa “Mau”, o valor 2 “Insuficiente”, o valor 3 “Bom”, o valor 4 “Muito Bom” e o valor 5 “Excelente”. Após esta avaliação chegamos a uma amostra de 110 websites (Anexo II).

1	Publicações diárias	A página é atualizada com frequência.
2	Muitas Reações	A página é atrativa e motiva as pessoas a reagir a publicações e a explorar.
3	Diversidade e qualidade de informação	A página oferece bastante informação relacionada com a temática de Segurança Alimentar no âmbito do estudo.
		A informação disponibilizada é de fácil compreensão.
		A informação disponibilizada é fiável.
		A informação disponibilizada é diversificada.
4	Legislação	A página oferece informação sobre legislação atual.
5	Grupo fechado	Contêm pelo menos 500 membros/seguidores.

Figura 1 - Grelha de avaliação de conteúdos nas páginas web/redes sociais/blogs e aplicações.

Após a avaliação de todas as páginas *web/redes sociais, blogs* e aplicações através da grelha de avaliação, sentiu-se a necessidade de confirmar através de uma chave de verificação (Figura 2). Segundo os parâmetros da chave de verificação foram pontuadas os *websites*. Foi verificado em que nível se enquadrava cada *website* chegando assim a pretendida amostragem final.

Nível	Parâmetros
<b>100 - 91 pontos</b>	A página está bem desenvolvida e possui bastante informação sobre a temática informação essa fidedigna, e obtém muitas reações.
<b>90 - 76 pontos</b>	A página está bem desenvolvida e possui informação sobre a temática informação fidedigna e obtém reações.
<b>75 - 61 pontos</b>	A página está bem desenvolvida e possui informação sobre a temática informação fidedigna, mas não obtém reações.
<b>60 - 46 pontos</b>	A página contem alguma informação, é atualizada com pouca frequência e não obtém reações.
<b>46- 31 pontos</b>	A página contem pouca informação, não é atualizada com frequência, mas não obtém reações.

Figura 2 - Chave de verificação de páginas web/redes sociais, blogs e aplicações.

De forma a conseguir um melhor acompanhamento, durante 4 meses, de Julho a Outubro de 2016, foram monitorizadas as 25 *blogs/páginas* com melhor avaliação, tendo em conta que possuíam publicações diárias, tinham um registo elevado de reações e que além de incluírem temas no âmbito do presente trabalho.

## 2. Revisão bibliográfica

A revisão bibliográfica, neste trabalho, foi desenvolvida pela utilização de diferentes fontes como livros, artigos científicos e *websites* certificados, além de ser estruturada logicamente, uma vez que as conclusões resultantes, pela análise dos conceitos teóricos e suas aplicações do ponto de vista dos autores, foram posteriormente cruzadas com o intuito de conectar todos os conteúdos abordados.

### 2.1. Web 2.0

O conceito *Web 2.0* foi utilizado pela primeira vez em Outubro de 2004 pela O'Reilly e MediaLive International, como nome de uma serie de conferências sobre a mesma, tornando-se rapidamente num termo popular (Terry & Irene 2009).

Define-se como a segunda geração de serviços *online* e caracteriza-se por potencializar as formas de publicação, compartilhamento e organização de informações, além de ampliar os espaços para a interação entre os participantes do processo. A *Web 2.0* refere-se não apenas a uma combinação de técnicas informáticas (serviços *Web*, linguagem *Ajax*, *Web syndication*, etc.), mas também a um determinado período tecnológico, a um conjunto de novas estratégias mercadológicas e a processos de comunicação mediados pelo computador. (Primo 2007)

Segundo Tim O'Reilly, "*Web 2.0* é a mudança para uma Internet como plataforma, e um entendimento das regras para obter sucesso nesta nova plataforma. Entre outras, a regra mais importante é desenvolver aplicativos que aproveitem os efeitos de rede para se tornarem melhores quanto mais são usados pelas pessoas, aproveitando a inteligência coletiva".

Neste sentido, e completando a definição de O'Reilly (2005), a *Web 2.0* permite compartilhar, procurar e criar (Relva 2015):

- Um espaço social e horizontal, rico em fontes de informação, que propõe uma alternativa à hierarquização e unidirecionalidade em quase todos os ambientes formativos, levando a uma maior autonomia do aluno, no sentido de compartilhar e investigar recursos com o objetivo de aprender;
- As fontes da *Web 2.0* e canais de comunicação que facilitam uma aprendizagem mais autónoma, permitindo uma maior participação nas atividades em grupo;
- Ambientes e espaços para o armazenamento, classificação e divulgação de textos;
- Facilita a realização de novas atividades de aprendizagem, de avaliação e criação de redes de aprendizagem.

As principais características da *Web 2.0* centram-se essencialmente, em (Relva 2015):

- Simplicidade, em que tudo deve ser intuitivo e evidente;

- Partilha, pois cada dia surgem cada vez mais ferramentas de colaboração;
- Publicação, recebe, transforma e publica a informação disponível;
- Disponibilidade rápida, as informações são atualizadas e transformadas em grande velocidade;
- Participação, o utilizador torna-se parte ativa em assuntos que lhe interessa;
- Opinião, o utilizador tem a possibilidade de expressar a sua opinião em determinados assuntos através dos *Weblogs*.

Esta plataforma que permitiu a evolução dos media sociais, *Blogs* e *blogosphere*, *Wikis*, *Podcasts*, *Social bookmarking* e *Folksonomies*. Estas comunidades criam conhecimento de acordo com diversas áreas de interesse, podendo, quando corretamente integradas nas necessidades organizacionais, criar valor para a evolução e mudança. (Sousa 2008)

A criação da Web 2.0 proporcionou também que outros envolvidos direta ou indiretamente com a atividade comercial passassem a influenciar, com opiniões dos mais variados assuntos e/ou produtos. A partir daqui a época começou a ser marcada pelo crescimento exponencial dos *blogs*, que se tornaram também formadores de opinião. (Nunes 2014)

Segundo Tim O'Reilly, "Se uma parte essencial da *Web 2.0* é aproveitar a inteligência coletiva, transformando a web numa espécie de cérebro global, a blogosfera é o equivalente a vibração mental constante na parte frontal do cérebro, a voz que ouvimos em todas as nossas cabeças. Ela pode não refletir a estrutura profunda do cérebro, que é muitas vezes inconsciente, mas em vez disso é o equivalente do pensamento consciente. É, como um reflexo do pensamento consciente e atenção, a blogosfera começou a ter um efeito poderoso." (O'Reilly 2005)

## 2.2. *Blog*

O termo *Blog*, abreviado de *Weblogs*, surge com a expansão da *Web* no final da década de 90 (Yang 2011). Em 1997, Jorn Barger utiliza a palavra *weblog* para fazer referência a um novo tipo de *sites* que tinham como objetivo divulgar links de outros sites que eram criados diariamente. Porém, antes do termo *weblog* ser empregado a ferramenta já existia. O primeiro *weblog*, na visão do autor, foi o "*What's new in '92*" lançado por Tim-Berners Lee em 1992, cuja finalidade passava por divulgar acontecimentos e novidades relacionadas sobre as pesquisas do projeto *World Wide Web*, precursor da Internet. (Aprigio 2015)

Tecnicamente falando, um *blog*, *blogue*, *weblog* ou caderno digital é uma página da WEB, regularmente atualizada por artigos ou *posts*. Estes são organizados de forma cronológica inversa ou divididos em *links* sequenciais, que trazem a temática da página, podendo ser escritos por várias pessoas, dependendo das suas regras. (Yang 2011) (Senra & Batista 2011)

Um *blog* é composto por três atributos: o *blogger* que é a pessoa que produz o conteúdo veiculado no diário de rede; o artigo (também conhecido como *post*) que é o conteúdo organizado de forma cronológica invertida (normalmente os últimos *posts* são os primeiros a estar disponível para visualização); e, por último, o comentário que é a possibilidade de interação de quem visita uma página, seja para dar uma opinião ou uma resposta. (Nunes 2014)

O *blog* conta com algumas ferramentas para classificar informações técnicas a seu respeito, todas elas são disponibilizadas na internet por servidores e/ou utilizadores comuns. As ferramentas abrangem: registo de informação relativas a um *site* ou domínio da internet quanto ao número de acessos, páginas visitadas, tempo gasto, de qual site ou página o visitante veio, para onde vai do site ou página atual e uma série de outras informações. Os sistemas de criação e edição de *blogs* são muito atrativos pelas facilidades que oferecem, pois dispensam o conhecimento de HTML, o que atrai pessoas a criá-los. (Senra & Batista 2011)

Segundo Gutierrez (2003) “o que distingue os *weblogs* das páginas e sítios que se costuma encontrar na rede é a facilidade com que podem ser criados, editados e publicados, sem a necessidade de conhecimentos técnicos especializados”. Os *blogs* tiveram um crescimento considerável, inicialmente utilizado somente por jovens, como diário virtual, porém nos dias de hoje, o blog passou a ser utilizado como divulgador de temas e discursos variados num leque de possibilidades, tais como: o entretenimento, corporativismo e atividades de profissionais (Kahn & Kellner 2005) (Ahuja & Medury 2010).

Em geral, os *blogs* são espaços interativos, que qualquer pessoa pode aceder e fazer uma gestão de conteúdos de forma livre. Os conteúdos podem ser de vários tipos desde pontos de vista e notícias pessoais, notícias, jornalismo, comentários, marketing, publicidade, negócios, aplicações de gestão do conhecimento até à partilha de informação interna (Yang 2011).

### 2.3. Redes sociais

O termo “redes sociais” define-se como interação social, *troca social*, e isso leva-nos ao início da civilização, quando o homem se reunia em torno de uma fogueira para partilhar interesses. Estas surgem para colmatar a necessidade do homem em partilhar e criar laços sociais com o outro. (Guedes 2012)

Rede Social é um página de internet, onde pessoas, de qualquer lugar do mundo se podem registar, através do seu nome, *e-mail*, data de nascimento e alguns outros dados, para poderem comunicar, deixar exposta a sua localização, encontrar amigos, familiares e outros conhecidos, e manterem contato pela internet (Bryan Robert et al. 2009).

As redes sociais na internet tiveram origem na década de 90, através da utilização do email, que era até então a única forma de comunicação entre os utilizadores. Com a falta de evolução

do *email*, surgem os chats que possibilitam a troca de mensagens instantâneas, como o Mirc, ICQ e os serviços de chat em sites (Porto & Santos 2014). Esses chats evoluíram para MSN Messenger, Yahoo Messenger, entre outros, que são programas de chat integrado a uma conta de *email* (Guedes 2012). Criado em 1994, o MSN é um portal e uma rede de serviços oferecidos pela Microsoft. O seu logotipo representa uma borboleta que significa, “captura, a imaginação e a liberdade” de conversas no MSN (Porto & Santos 2014). Na Figura 4, podemos observar o logotipo do MSN.



Figura 3 - Logotipo do MSN.

O verdadeiro desenvolvimento das Redes Sociais deu-se com a criação da Web 2.0, que tinha principalmente como base o lazer e a partilha de diversos conteúdos como fotos, vídeos, dados pessoais e estados de espírito (Relva 2015).

Ao longo do tempo foram criados imensos *sites* ou comunidades de relacionamento. O *MySpace* foi uma das redes sociais que mais evoluiu nos EUA e na Europa, o *Friendster* teve o seu marco importante nas ilhas do pacífico, o *Orkut* tornou-se o *site* mais visto e participado no Brasil, o *Hi5* foi aderido igualmente por inúmeros adeptos no mundo inteiro, juntamente com o *Facebook* (Relva 2015).

Posteriormente aparecem outras redes sociais que alcançam mais popularidade, porém muito semelhantes como: o *LinkedIn*, *Facebook*, *Twitter*, *Instagram*, *Pinterest*, entre outras (Figura 5). Autores defendem que através da rede podemos construir um relacionamento pessoal ou profissional de acordo com os gostos, desejos e identificações, compartilhar as mesmas ideias e interesses em comum, seja com outra pessoa ou com empresas de acordo com a sua área de interesse e seu perfil profissional (Nascimento 2011).

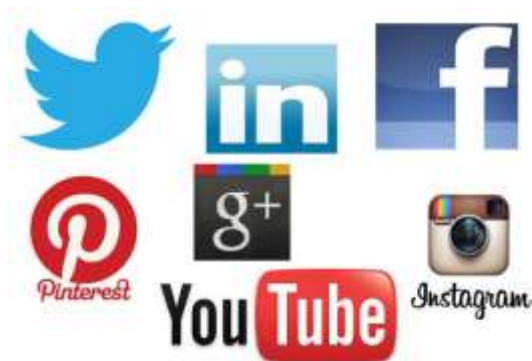


Figura 4 - Logotipo das Redes Sociais.

Darwin observou que se o ambiente sofre alguma modificação, as espécies acabam por se adaptar a ele. E isso não é diferente na internet, as redes sociais adaptam-se as necessidades do utilizador (Guedes 2012). A sociedade é que dá forma à tecnologia de acordo com as necessidades, valores e interesses das pessoas que utilizam as tecnologias. A sociedade em rede e a tecnologia que lhe está associada, não constitui uma força independente, que destrói tudo o que antes tinha um toque humano, na visão dos intelectuais tradicionais, ou algo que, na visão oposta, tudo melhora, associando a tecnologia à criatividade e realização plena do ser humano. Ao nível da sociabilidade a sociedade em rede é por vezes acusada de levar ao isolamento dos indivíduos, a um menor contacto face a face, no entanto, a investigação mostra exatamente o contrário a maior parte das vezes os utilizadores de Internet são mais sociáveis, têm mais amigos e contactos e são social e politicamente mais ativos do que os não utilizadores. Além disso, quanto mais usam a Internet, mais se envolvem, simultaneamente, em interações, face a face, em todos os domínios das suas vidas. (Porto & Santos 2014)

Com o desenvolver da investigação ficou perceptível que o *Facebook* domina as preferências dos consumidores, o que levou entre os critérios já referido a excluir as outras redes sociais iniciais. O *Facebook* tem registado um enorme crescimento ao longo dos anos (Figura 5), as razões que levam as pessoas a usar são inúmeras. Como principal destaca-se manter as relações já existentes, ou seja manter o contato com os amigos, que de outra forma se poderia “perder”. Em alguns estudos surgem, também, outros motivos, mas menos frequentes, como conhecer novas pessoas, ser divertido, tornar-se mais popular, ocupar o tempo, expressar-se e autoapresentar-se. Para lá desta questão, e relacionado com o âmbito desta dissertação, geralmente transversal a todos os estudos, encontramos depois pesquisas centradas em aspetos diferenciados, no que se refere à utilização do *Facebook* e suas relações com o universo social, educacional e pessoal. (Porto & Santos 2014)



Figura 5 - Evolução do número de utilizadores do *Facebook*.  
 Fonte: Adaptado de Pedro Correia & Maria Moreira (2014)

## 2.4. Os portugueses e as Redes Sociais

Segundo dados apurados pelo Observatório da Comunicação (Cardoso et al. 2014) em Portugal no âmbito do inquérito a “Sociedade em Rede 2013”, as redes sociais têm sido uma plataforma *online* vigorosamente explorada pelos indivíduos da sociedade.

Tal como no resto da Europa, utilização na internet em Portugal tem vindo a sofrer aumentos significativos ao longo dos anos. Como se pode observar na Figura 8, essa tendência verifica-se em 2013, face aos anos anteriores de 2011 e 2012, em termos de acesso nos agregados domésticos.

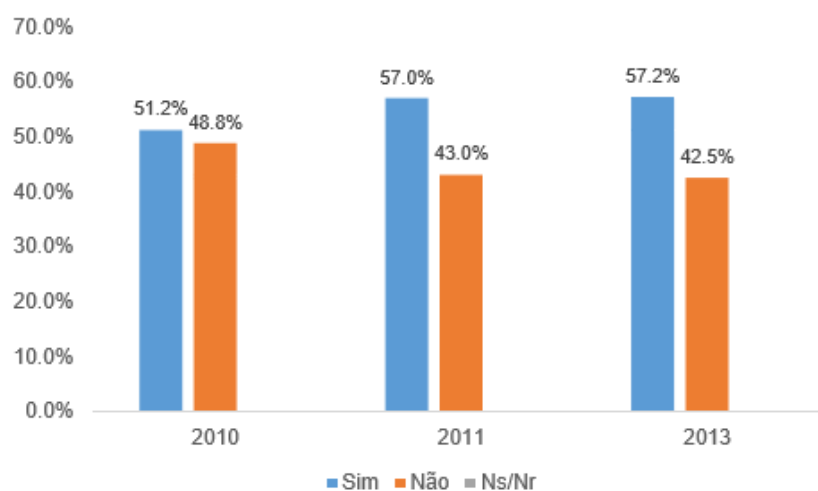


Figura 6 - Acesso à Internet nos agregados domésticos.  
Fonte: (Cardoso et al. 2014)

Como verificado, o aumento foi mais significativo entre 2011 e 2012, tendo o número de acessos subido em 5,8 pontos percentuais, de 51,2% em 2011 para 57,0% em 2012. Em 2013, de acordo com a mais recente edição do inquérito Sociedade em Rede, a percentagem de acessos era de 57,2%, face a uma percentagem de agregados sem acesso de 42,5%, ou seja, um aumento de 0,2 pontos percentuais face a 2012, entre os agregados com ligação à Internet.

Com a disputa existente entre operadores de comunicação para reter mais clientes, surgem pacotes cada vez mais apelativos. Sendo cada vez menor o número de pessoas sem ligação a internet em casa como é possível ver na Figura 9.

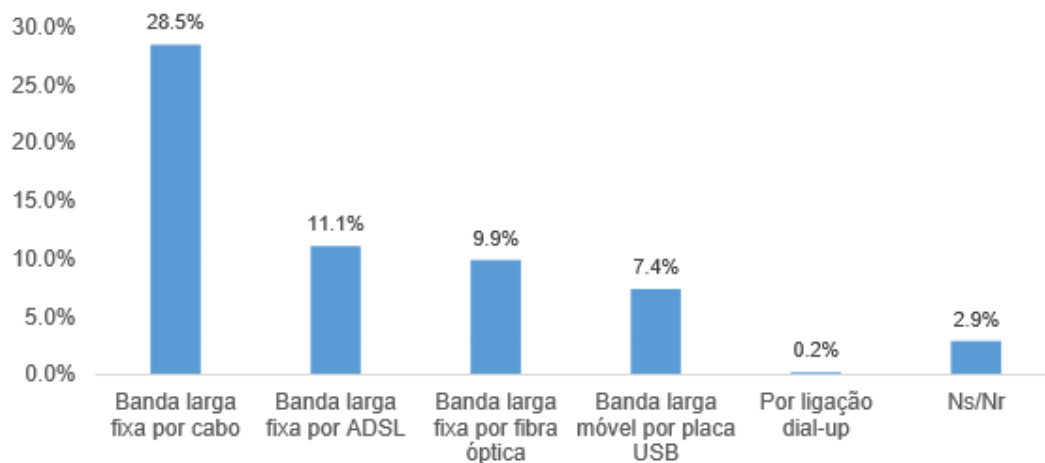


Figura 7 - "Que tipo de ligação à Internet tem em casa?"  
 Fonte: (Cardoso et al. 2014)

Como é visível na figura a percentagem de pessoas com ligação a internet é muito superior às que não sabe/não responde é apenas de 2,9%. Nos dias de hoje o leque de ofertas de ligação a internet é muito vasto, sendo que quase todas as pessoas tem acesso a internet a partir de casa. Como líder temos a banda larga por cabo com 28,5% e logo de seguida a banda larga ADSL com 11,1% que são as mais publicitadas. A banda larga de fibra óptica aparece em terceiro lugar com 9,9% em 2013, mas tem sido feito uma enorme aposta nesse tipo de ligação.

Hoje, observamos uma real e significativa mudança em toda a população mundial em relação ao modo de pensar, agir e comprar, graças à internet. Tudo se tornou mais fácil devido a internet, desde conseguir um emprego a fazer amizades e conseguir um relacionamento afetivo. Os portugueses não fugiram a regra, cada vez mais utilizam esse grande meio de comunicação (Figura 10).

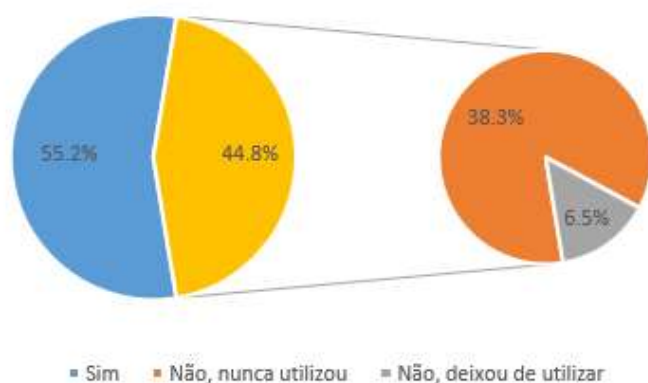


Figura 8 - "É utilizador de Internet?"  
 Fonte: (Cardoso et al. 2014)

Apurando os valores sobre a utilização de Internet, verifica-se que 55,2% dos inquiridos utilizam a Internet, contra 44,8% que não utilizam. Entre os não utilizadores, é de salientar que 6,5% deixaram de utilizar a Internet em 2013 e 38,3% nunca utilizaram este recurso.

De acordo com a Figura 11, na página seguinte, verifica-se que a utilização da Internet por parte dos inquiridos no âmbito do inquérito Sociedade em Rede 2013 é feita, essencialmente, de forma diária.

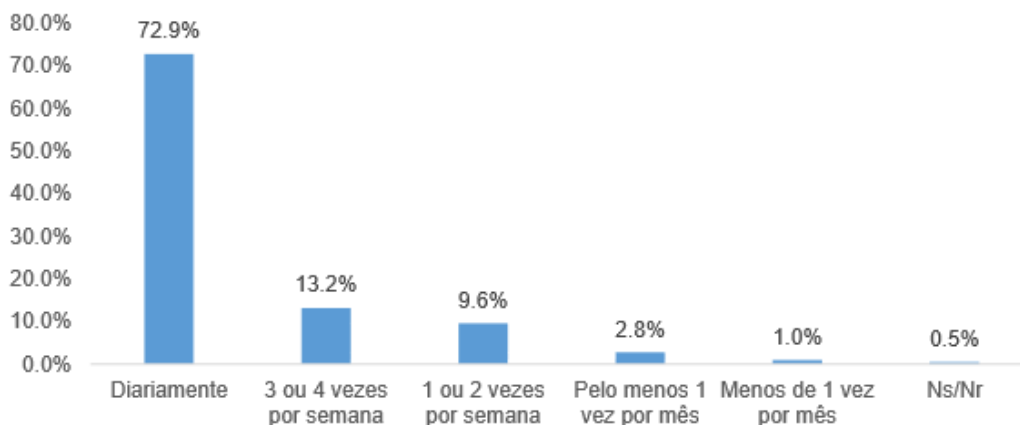


Figura 9 - "Com que frequência utiliza a Internet?"  
Fonte: (Cardoso et al. 2014)

Observa-se que 72,9% da amostra utiliza diariamente a internet, sendo que apenas 13,2% diz fazê-lo 3 ou 4 vezes por semana e 9,6% 1 ou 2 vezes por semana. Utilizando menos de 1 vez por mês temos 2,8% da amostra, e apenas 1,0% dos inquiridos recorre a internet menos de uma vez por mês.

Quando questionados sobre qual a atividade mediática que mais dificilmente deixariam de fazer, os Portugueses revelam, de acordo com a Figura 12, uma forte dependência mediática pela televisão (43,9%), pelo uso do telemóvel (24,1%, sendo que a taxa de incidência de segundo aparelho é bastante alta no país) e só depois pela Internet, que 15,3% dizem ser os media que mais dificilmente deixariam de utilizar.

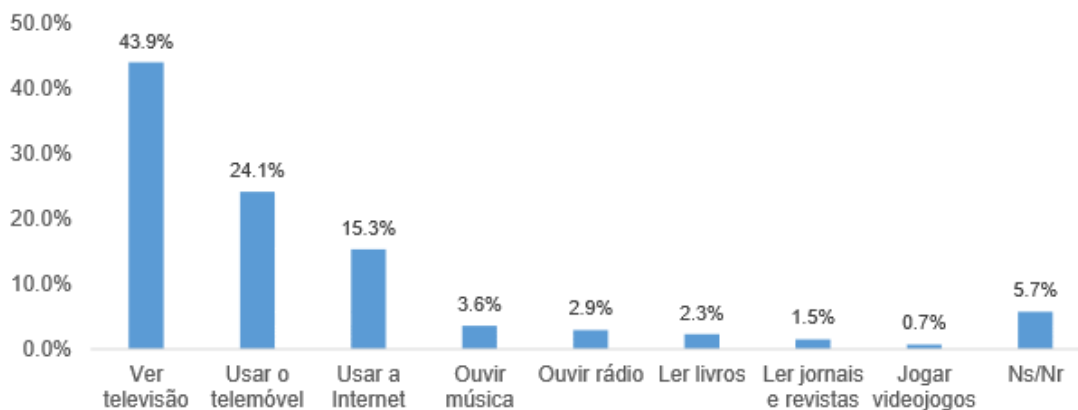


Figura 10 - "O que seria para si mais difícil deixar de fazer?"  
 Fonte: (Cardoso et al. 2014)

As restantes atividades de que os Portugueses mais dependem são, a audição de música (3,6%), a audição de rádio (2,9%), a leitura de livros (2,3%), o consumo de produtos de imprensa (1,5%) e o consumo de videojogos (0,7%). No entanto, é de salientar que estas cinco atividades tem vindo a ser colmatadas com o uso da internet, hoje em dia é possível aceder a livros, jornais, revistas, jogar e ouvir musica via *online*.

Relativamente aos *blogs*, 26,8% das pessoas atribui mais importância, 37,8% atribui uma posição neutra e 29,5% atribui menor importância. É de salientar que os *blogs* segundo a população inquirida tem mais importância que a rádio e televisão online (Figura 13).

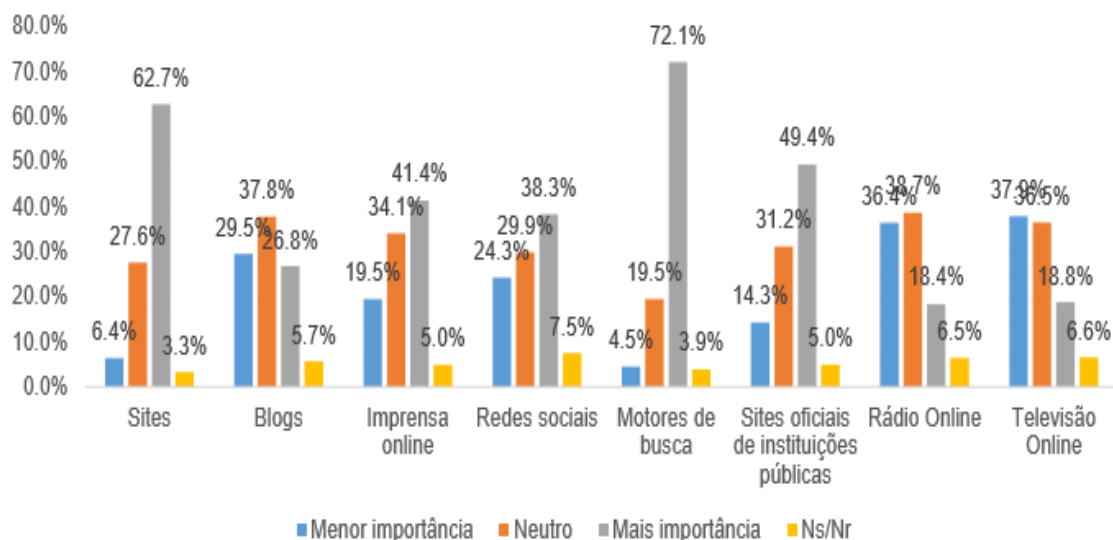


Figura 11 -Importância atribuída a fontes de informação *online* para assuntos em geral.  
 Fonte: (Cardoso et al. 2014)

Como visualizado anteriormente (Figura 14) as redes sociais alcançam nos dias de hoje grande importância para os inquiridos. De acordo com a Figura 15, 98,0% dos internautas portugueses utilizadores de redes sociais têm perfil criado na rede *Facebook*. 13,7% possuem perfil na rede

Google+ e 10,4% na rede Hi5, seguidos de Twitter, LinkedIn e Badoo (com percentagens de 9,0%, 7,5% e 3,2%, respetivamente). A verdade é que há uma série de serviços *online*, que pela sua estrutura e evolução cada vez mais tendem a assumir características de outros serviços dos quais inicialmente se distinguiram.

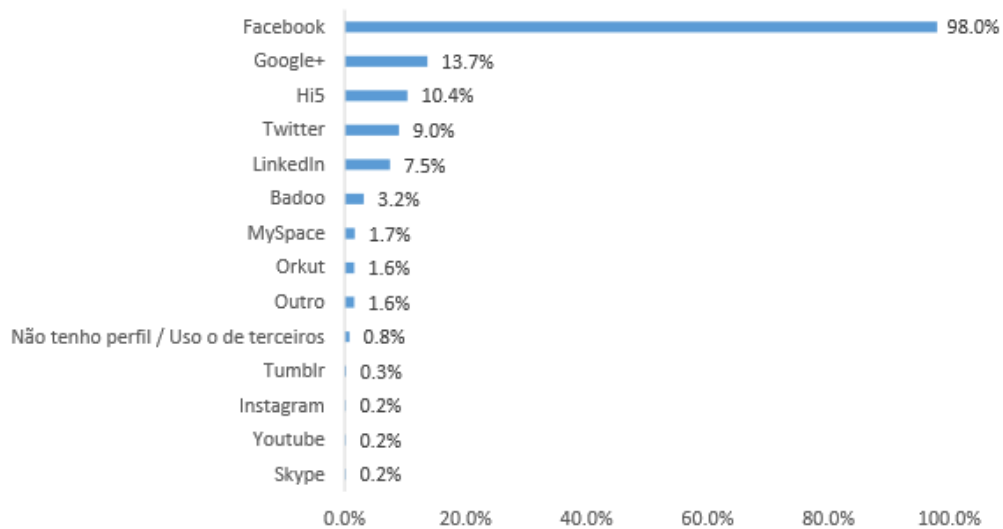


Figura 12 - "Em que *sites* de redes sociais tem perfil criado?"  
Fonte: (Cardoso et al. 2014)

É notório que para chegar ao consumidor via *online* as redes sociais são uma grande aposta, tendo em conta a importância que lhe é dada e o tempo dispensado nelas.

Quando questionados sobre as funcionalidades que mais utilizam, as respostas foram diversificadas (Figura 15).

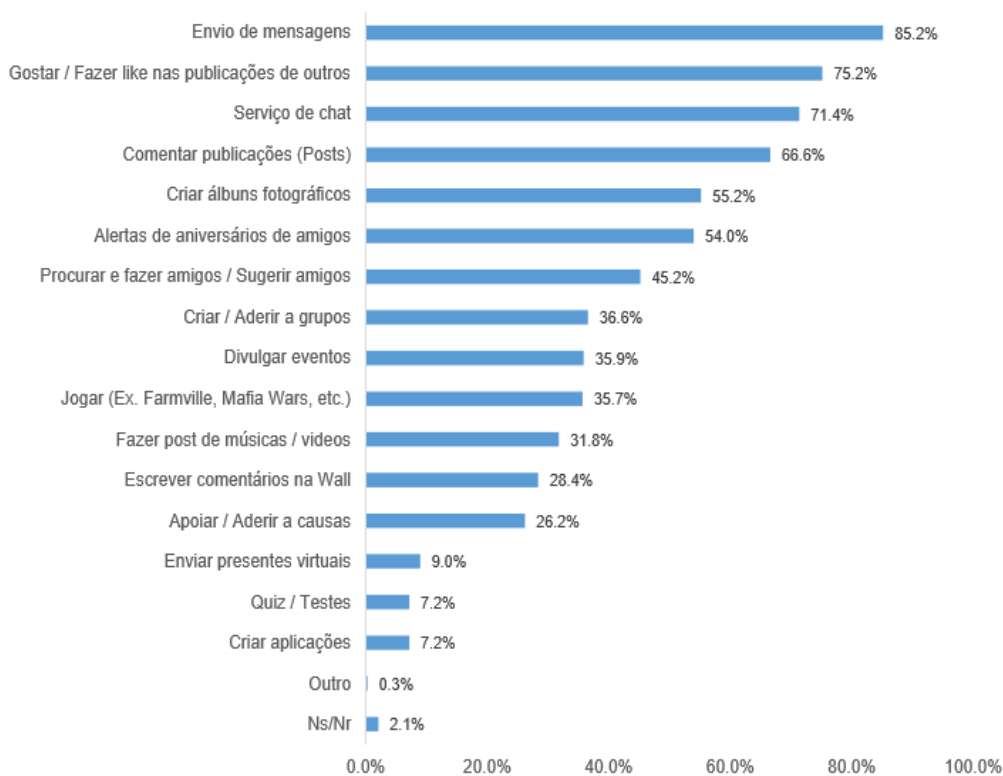


Figura 13 - Funcionalidades mais utilizadas nos *sites* de redes sociais.  
 Fonte: (Cardoso et al. 2014)

As funcionalidades mais usadas pelos utilizadores de redes sociais portuguesas são o Envio de mensagens (85,2%), Gostar/Fazer *like* nas publicações de outros (75,2%), o serviço de *chat* (71,4%), comentar publicações (*posts*) (66,6%) e criar álbuns fotográficos (55,2%). As funcionalidades menos atualizadas são a criação de aplicações (7,2%), a realização de quis/testes (7,2%), enviar presentes virtuais (9,0%), o apoio/adesão a causas virtuais (26,2%) e escrever comentários na Wall (28,4%). Verifica-se, portanto que as funcionalidades mais populares entre os utilizadores de redes sociais em Portugal dizem respeito a comunicação direta com outros utilizadores (Envio de mensagens, gostar das publicações de outros, chat e comentários) enquanto as menos populares dizem respeito a aspetos da rede que exijam mais mobilização pessoal ou proatividade.

A Figura 16 hierarquiza as causas mais apoiadas pelos portugueses, em 2013, nas redes sociais. O tipo de causa mais apoiada é a causa relacionada com desporto (12,2%), seguida das causas relacionadas com animais ou direitos dos animais (8,7%).

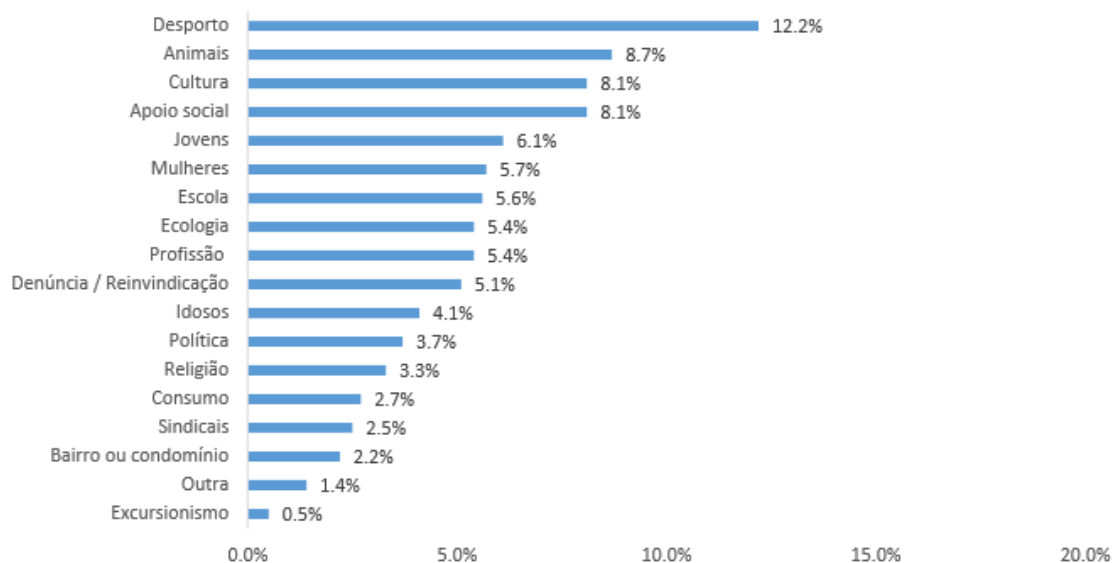


Figura 14- Apoio a causas nas redes sociais.

Fonte: (Cardoso et al. 2014)

As causas relacionadas com o consumo alcançam apenas 2,7%, sendo ainda superior as causas Sindicais (2,5%), de Bairro ou Condomínio (2,2%), Outras (1,4%) e Excursionismo (0,5%).

## 2.5. Segurança Alimentar

A segurança alimentar tem assumido um papel de elevada importância no quotidiano dos consumidores. Com a constante busca por um estilo de vida saudável os consumidores tendem a estar mais informados.

*Segurança Alimentar e Nutricional é a garantia do direito de todos ao acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente e de modo permanente, com base em práticas alimentares saudáveis e respeitando as características culturais de cada povo, manifestadas no ato de se alimentar. Esta condição não pode comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, nem sequer o sistema alimentar futuro, devendo se realizar em bases sustentáveis. É responsabilidade dos estados nacionais assegurarem este direito e devem fazê-lo em obrigatória articulação com a sociedade civil, dentro das formas possíveis para exercê-lo.* (Maluf et al. 2000)

### 2.5.1 Cinco chaves para uma alimentação mais segura

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a segurança alimentar é uma prioridade da saúde pública, visto que milhões de pessoas adoecem todos os anos e muitas morrem como resultado do consumo de alimentos inseguros. Em todos os continentes foram documentados graves surtos de gastroenterites. No que concerne à segurança alimentar global, a OMS aponta como principais preocupações a propagação de perigos microbiológicos (incluindo bactérias tais como *Salmonella* ou *Escherichia coli*), os contaminantes químicos, a avaliação de novas tecnologias alimentares (tais como os alimentos geneticamente modificados) e ainda a aplicação de sistemas de segurança alimentar para garantir uma segurança alimentar em toda a cadeia alimentar. (Gonçalves 2009)

A Organização Mundial de Saúde há muito que alerta para a importância da formação dos manipuladores de alimentos. No início dos anos 90 publicou as “*The Ten Golden Rules for Safer Food Preparation*” (“As Dez Regras de Ouro para a Preparação de Alimentos Seguros”), que foi traduzido e divulgado em diversas línguas. Contudo, tornou-se perceptível que era necessário algo mais simples e de aplicação geral. Após um ano de consultas, a peritos em segurança alimentar e em comunicação do risco, a OMS criou em 2001 o poster das “*Five Keys for Safer Food*” (“As Cinco Chaves para uma Alimentação mais Segura”). Este poster engloba todas as indicações presentes de “As Dez Regras de Ouro para a Preparação de Alimentos Seguros”, mas em mensagens mais simples e fáceis de memorizar, além de disponibilizar mais detalhes sobre as razões e princípios que são subjacentes às medidas sugeridas. (Organização Mundial de Saúde 2006)



Figura 15 - Esquema sobre as "Cinco chaves para uma alimentação mais segura".  
Fonte: OMS, World Health Day 2015

O poster tem como principais mensagens: 1ª - Mantenha a limpeza; 2ª - Separe alimentos crus de alimentos cozinhados; 3ª - Cozinhe bem os alimentos; 4ª - Mantenha os alimentos a temperaturas seguras; 5ª - Use água e matérias-primas seguras (consultar Anexo I). Este foi traduzido em mais de 40 línguas e é usado para divulgar, por todo o Mundo, a mensagem da OMS acerca da higiene alimentar.

## 2.5.2 Segurança alimentar no momento da compra

A necessidade de entender o comportamento do consumidor tem sido alvo de muitas pesquisas e estudos, como a importância dada a segurança alimentar no momento da compra e o comportamento do consumidor no momento da compra com os alimentos que vai adquirir. Ao longo do tempo têm-se procurado compreender as razões que levam os consumidores a escolher determinados produtos, quantidade e momentos específicos para a sua aquisição. Por outro lado percebe-se que as indústrias estão a reconhecer a importância de conhecerem o comportamento dos consumidores, dado dessa forma tomarem as melhores decisões. (Moreira 2013)

Vários fatores têm contribuído para aumentar o interesse da população na qualidade dos alimentos, entre outros, o crescimento das populações urbanas consumidoras de produtos industrializados, o crescimento de demandas diferenciadas por produtos e serviços e o aumento da informação disponível sobre saúde, o meio ambiente e o bem-estar (Pessanha & Wilkinson 2005). A forte preocupação com a saúde, devido a casos de adulteração e contaminação alimentar, fez com que o consumidor se posicione de forma mais ativa passando a exigir alimentos com atributos gastronômicos e nutricionais considerados seguros. Por isso, a decisão de compra de alimentos, tradicionalmente baseadas em aspetos como variedade, conveniência e preço, passam cada vez mais a envolver aspetos adicionais, como qualidade, nutrição, segurança e sustentabilidade ambiental. (Pessanha & Wilkinson 2005)

Ao adquirir um determinado produto, os consumidores irão avaliar a sua qualidade com base nos atributos intrínsecos, tais como as características organolépticas, conteúdo nutricional, modo de produção, e os extrínsecos tais como o preço, marca, embalagem e certificação disponíveis (Moreira 2013). Ao mesmo tempo, a qualidade do produto também pode ser associada a reputação dos produtores ou da empresa ou a propriedades características do produto (Pessanha & Wilkinson 2005).

O comportamento dos consumidores é influenciado por fatores culturais e sociais, tais como grupos de referência, família e papéis sociais. Os grupos de referência de um indivíduo são todos aqueles que exercem influência direta, face a face, ou indireta sobre as atitudes ou o comportamento dessa pessoa (Kotler 2000).

As decisões dos compradores também são influenciadas por características pessoais, como a idade, a ocupação, as circunstâncias económicas, o estilo de vida e a personalidade (Kotler 2000).

O comportamento do consumidor é a soma de fatores culturais, sociais, pessoais e psicológicos, como pode observar na Figura 7 (Silva 2007).

<b>Fatores Culturais</b>	<b>Fatores Sociais</b>	<b>Fatores pessoais</b>	<b>Fatores Psicológicos</b>
<b>Culturas</b>	<b>Grupos de Referencia</b>	<b>Idade e estágios do ciclo de vida</b>	<b>Motivação</b>
<b>Subculturas</b>	<b>Família</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Percepção</b>
<b>Classes Sociais</b>	<b>Papéis e posições Sociais</b>	<b>Condições econômicas</b>	<b>Aprendizagem</b>
		<b>Estilo de vida</b>	<b>Crenças e atitudes</b>

Figura 16 - Fatores que influenciam o comportamento do consumidor.  
Fonte: Adaptado de Martins & Silveira (2013)

Os fatores culturais são considerados os mais fortes, pois é através da cultura que são criados hábitos de consumo. À medida que um indivíduo cresce adquire conceitos e valores que foram transmitidos através de seus familiares ou que foram adquiridos na sociedade na qual está inserido (Kotler 2000). Os fatores sociais são determinantes no comportamento do consumidor, pois o ambiente onde ele se insere, via de regra, dita normas e padrões a serem seguidos. Segundo Kotler (2000) também se define como essenciais na classificação de uma classe social fatores como: ocupação, educação, riqueza e outras variáveis. Tais fatores definem as preferências e as reais importâncias no poder de decisão de compra do indivíduo. Os fatores pessoais que devem ser considerados são idade, sexo, profissão, momento de vida, datas comemorativas e festivas. Esses fatores, se considerados no processo de relacionamento com os clientes, exercem influência direta em relação ao consumo. E por último temos os fatores psicológicos representam necessidades e motivações, percepções, aprendizagem, atitudes, personalidade, estilo de vida e autoconceito dos consumidores.(Kotler 2000)

### **3. Apresentação e Discussão dos Resultados**

Neste capítulo são apresentados os dados obtidos pelo processo de recolha de dados. Será dada especial ênfase à análise das questões que, de uma forma ou de outra, contribuíram de forma mais significativa para o objetivo central no contexto deste estudo.

Assim sendo de uma amostragem de 500 websites, analisámos mais aprofundadamente um conjunto de 25 websites, entre os meses de Julho e Outubro de 2016. Estes foram selecionados através de uma grelha de avaliação, de forma a chegar a uma amostra final.

Na grelha de avaliação das páginas foram avaliados 5 parâmetros, para verificar a conveniência do estudo dos mesmos. Numa escala de 1 a 5, em que 1 representa “Mau” e 5 “Excelente”.

Como primeiro parâmetro analisamos as publicações (Figura 17), ou seja, com que frequência a página é atualizada, era importante que a página fosse atualizada com frequência para perceber melhor a tendência. Verificamos que 20% das páginas são atualizadas com muita frequência, tendo alcançado na escala 5 (Excelente), 28% das páginas são atualizadas com frequência alcançando na escala 4 (Muito bom), mas a maior fatia do bolo pertence ao 3 (Bom) alcançando 32%. E notório que mesmo com exclusão de páginas não foi possível evitar que páginas com um mau ou insuficiente nível de publicações pertence-se à amostra, o que releva que muitas destas páginas não atualizadas 1 a 2 vezes por mês.

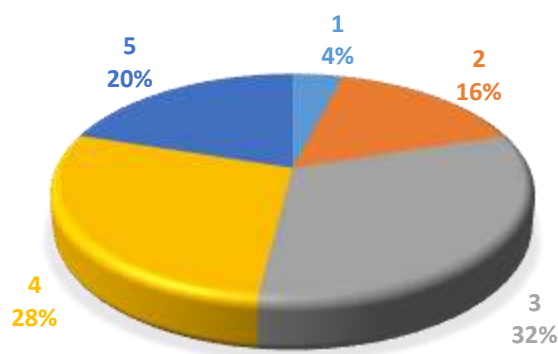


Figura 17 - A frequência de atualização da página.

O segundo parâmetro pretendia excluir páginas que não tem *feedbacks* dos seus seguidores, averiguando as reações, ou seja se é atrativa e motiva as pessoas a reagir as publicações e a explorar (Figura 18). O 5 (Excelente) apenas obteve 20%, contrariamente ao 2 (Insuficiente) e 1 (Mau) que obteve 32% e 20% respetivamente, Na sua maioria os seguidores tendem a ver, mas não reagem as publicações.

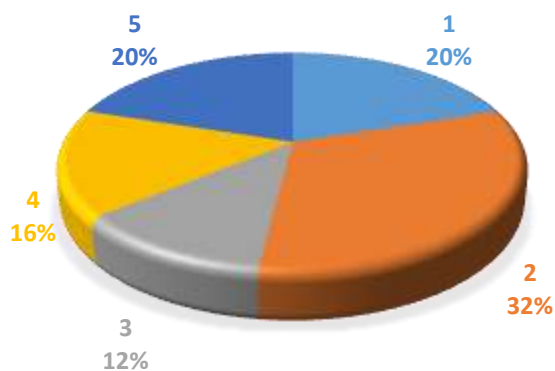


Figura 18 – A página é atrativa e motiva as pessoas a reagir.

O terceiro parâmetro avaliou-se a diversidade e qualidade da informação das publicações, verificando se a página oferece informação relacionada com a temática de segurança alimentar, se é de fácil compreensão, se é fiável e se informação é diversificada (Figura 19). Apurou-se que das páginas utilizadas para análise o nível da informação é bastante satisfatório, sendo que 4 (Muito bom) obteve 72%, seguindo-se de 3 (Bom) com 20% e por último 5 (Excelente).

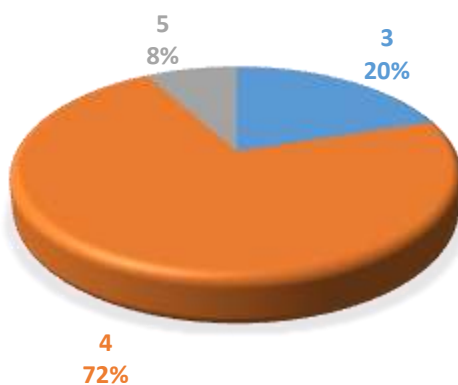


Figura 19 – A página tem informação diversificada e de qualidade.

Como quarto parâmetro analisou-se a legislação, se a página oferece informação sobre a legislação atual (Figura 20). Verifica-se que as páginas não publicam muita informação a cerca de legislação. Com 2 pontos (Insuficiente) obteve uma 52%, muito superior aos pontos 5, 4 e 3 que obtiveram 4%, 4% e 32% respetivamente.

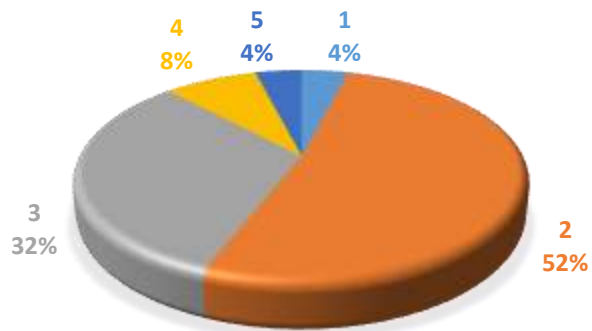


Figura 20 – A página possui informação sobre legislação.

Por último o quinto parâmetro, que consistia em que as páginas tivessem um número de seguidores maior ou igual a 500 (Figura 21). Este parâmetro foi muito bem-sucedido, tendo 72% sido pontuados com 5 (Excelente) e 28% com 4 (Muito bom). O que leva a concluir que as páginas conseguem obter imensos seguidores, ou seja, há muitas pessoas preocupadas com a segurança alimentar.

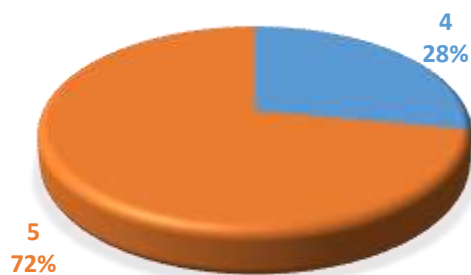


Figura 21 - A página contém mais de 500 seguidores.

Com a avaliação destes parâmetros e posteriormente a soma dos resultados as páginas obterão pontuações superiores a 3 pontos (Bom) (Figura 22).

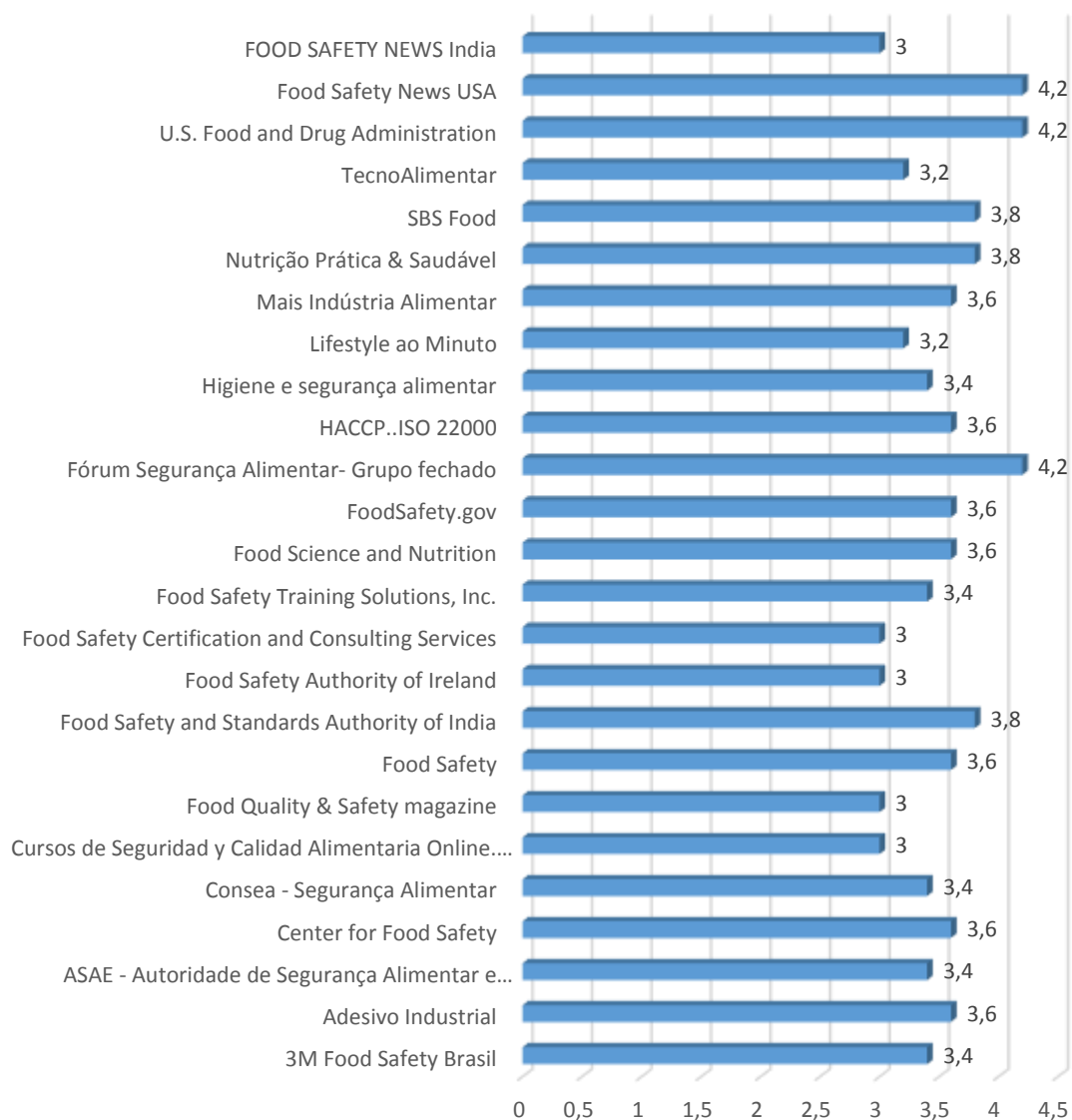


Figura 22 – Pontuação geral da página, após utilização da grelha de avaliação.

Na amostra de 25 *websites*, representativa do estudo, foram observadas páginas de várias nacionalidades, sendo a sua maioria originária de Portugal (6), Estados Unidos da América (6) e Brasil (4) (Figura 23). Países como Chile, Espanha, Holanda, Iraque, Irlanda e Porto Rico apenas possuem uma página cada, no presente estudo.

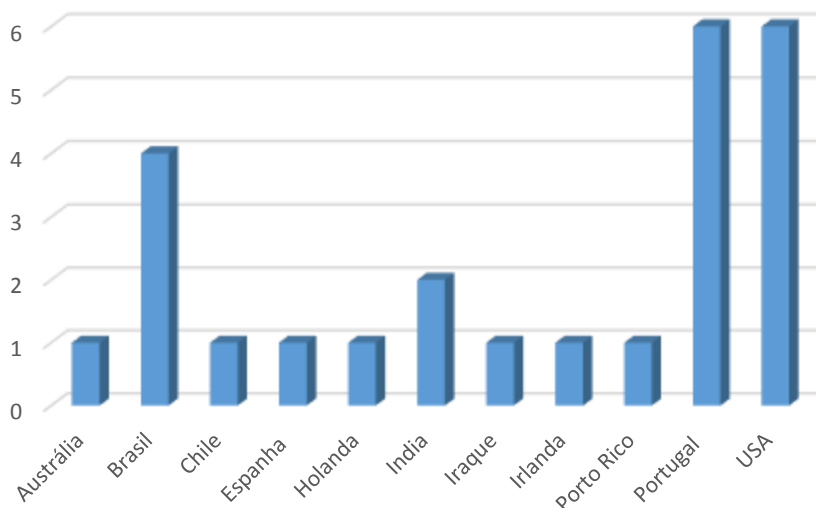


Figura 23 – Origem das páginas analisadas.

Numa tentativa de tentar perceber quem gere essas páginas verificamos que a maioria das páginas é gerida apenas por um administrador (76%), havendo também páginas geridas por empresas (8%), jornais/revistas (8%), governos (4%) e só uma pequena percentagem é gerida por mais de um administrador (4%) (Figura 24). Estes administradores na sua grande maioria possuem formação na área, havendo também uma pequena percentagem de pessoas que apenas revelam interesse pela área.

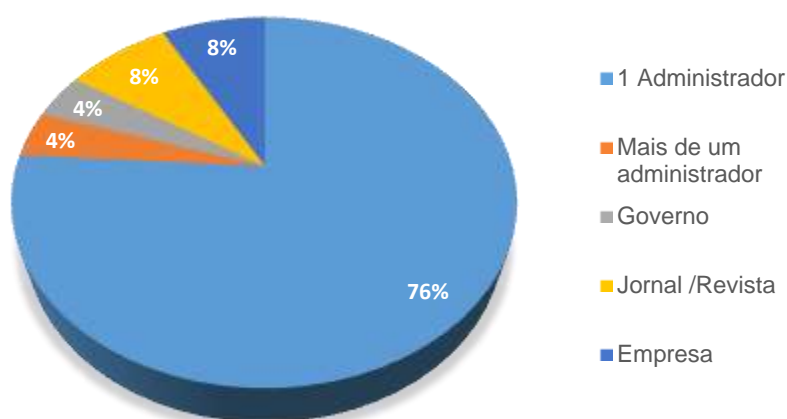


Figura 24 – Quem gere estas páginas.

Observando a Figura 25 percebe-se que as páginas que abordam a temática de segurança alimentar tem bastante afluência. Em destaque a página “Nutrição Prática & Saudável” com 1828774 seguidores, seguindo-se de “U.S. Food and Drug Administration” com 479762 e “Food Science and Nutrition” com 452400.

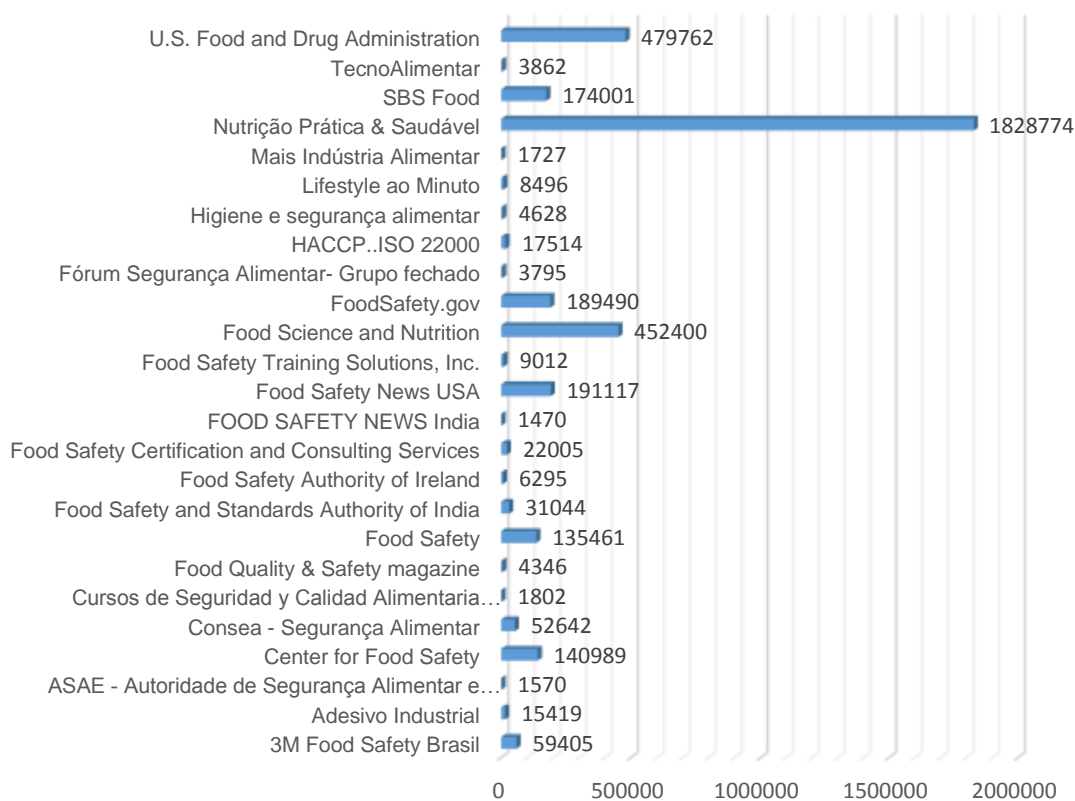


Figura 25 - Número de seguidores de cada página á data de 18/11/2016.

Verificando o número de publicações diárias, percebemos que essas dificilmente ultrapassam as 10 publicações (Figura 26). Sendo que 0 a 2 e 0 a 5 publicações destacam-se tendo cada uma 8 blogs a publicar com as respectivas frequências. Embora seja menor o número de publicações, essas acontecem diariamente o que é muito positivo para os seguidores.

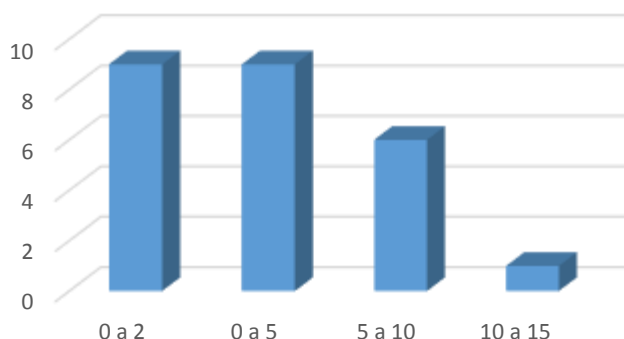


Figura 26 – Número de publicações realizadas em média por dia.

Quando verificamos o número de publicações por semana (Figura 27), verificamos que em média as páginas publicam de 0 a 15 *posts* por semana. Havendo uma pequena parte de páginas que publica mais de 15 *posts*, isto também se deve ao facto de as próprias páginas deixarem os seus seguidores partilharem informação.

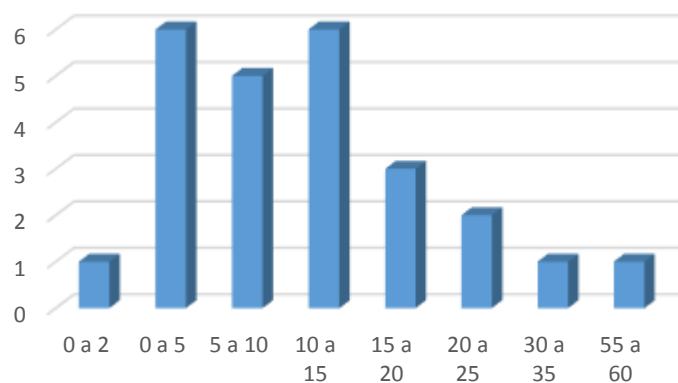


Figura 27 - Número de publicações realizadas em média por semana.

Analisando mensalmente o número de publicações verifica-se uma tendência crescente a medida que se aumenta o período em análise. Assim sendo metade das páginas em análise registam mais de 30 publicações por mês. O pico regista-se nas 40 a 45, seguindo-se das 10 a 15 publicações.

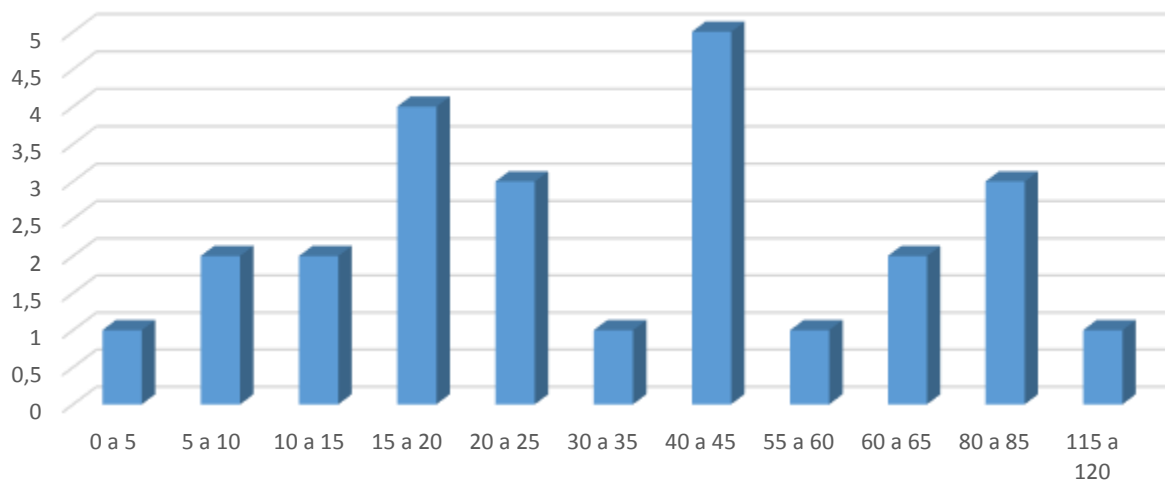


Figura 28 - Número de publicações realizadas em média por mês.

De forma a perceber mais aprofundadamente a interação dos seguidores/membros foi analisado se comentavam ou não as publicações (Figura 29). Sendo que 80% das páginas possui comentários nas suas publicações, apenas 20% das páginas em análise não obtém comentários.

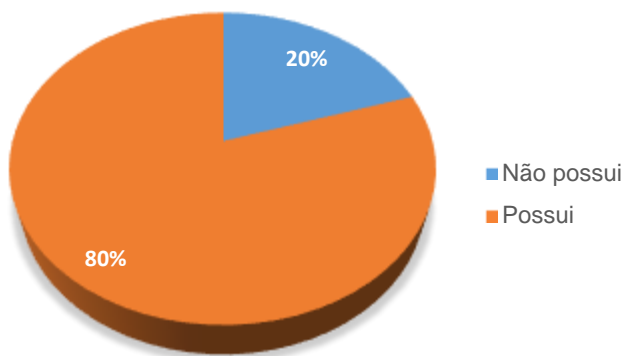


Figura 29 - A página possui ou não comentários.

Tendo em vista analisar o agrado dos seguidores/membros em relação aos comentários, foi observado o número de *likes* (gostos) nas publicações (Figura 30). Pode observar-se um destaque em relação aos demais para as páginas que obtêm menos de 10 *likes* por publicação, seguindo-se as páginas com superior a 10 *likes* que fazem um total de 13 páginas. As restantes 12 páginas obtêm um resultado superior a 20 *likes*, em alguns casos superando os mais de 100 *likes*.

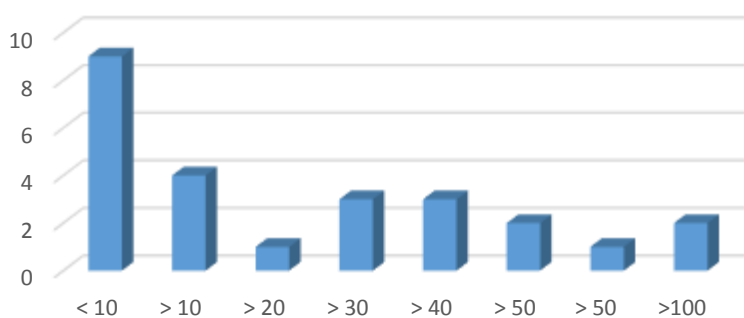


Figura 30 - Número de *likes* (gostos) colocados pelos seguidores nas publicações.

No que diz respeito a quem mais reage, o gênero predominante é o sexo feminino com 76%, seguindo-se o sexo masculino com 20%, havendo 4% das páginas em que ambos reagem de igual forma.

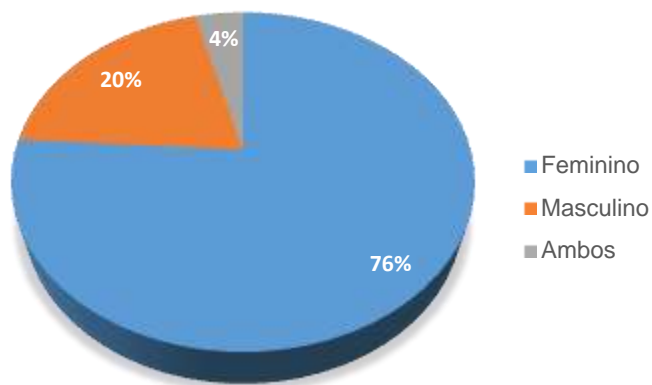


Figura 31 - Gênero que mais reage.

Relativamente ao temas abordados, como podemos observar na Figura 26, 19 das 25 páginas falam sobre informação em geral sobre segurança alimentar, sendo este o tema dominante, seguindo-se de temas como notícias, divulgação de formação, *workshops* e congressos, artigos de investigação científica e de opinião, legislação, oferta de empregos até mesmo publicação de receitas. O facto da divulgação de formação, *workshops* e congressos deve-se ao marketing realizado pelas empresas de consultadoria e formação.



Figura 32 - Temas abordados nas páginas.

Através da análise dos resultados obtidos nas 25 páginas que foram validadas, verificou-se que os consumidores maioritariamente do sexo feminino (76%) demonstra interesse sobre o tema, reagindo com frequência a publicações das páginas. As páginas validadas possuem um elevado número de seguidores e estão distribuídas pelo globo, o que revela a Segurança alimentar é uma preocupação que atinge todos os continentes. As temáticas abordadas são diversificadas, desde informação em geral sobre segurança alimentar, a temas como notícias, divulgação de formação, *workshops* e congressos, artigos de investigação científica e de opinião, legislação, oferta de empregos até mesmo publicação de receitas. Apurou-se que as quatro páginas que abordam a legislação são de origem portuguesa, ou seja, as páginas portuguesas na sua maioria consideram o tema primordial. O tema mais abordado é informação geral sobre segurança alimentar, 19 das 25 páginas falam sobre medidas a aplicar em casa e no dia-a-dia, de forma a melhorar a segurança dos alimentos. De forma geral, as páginas tenta fornecer informação de qualidade, tentando sempre estar atualizadas.

### Página de *Facebook* criada

Ao longo do estudo foi perceptível que as redes sociais são uma grande atração, pela rapidez e objetividade com que as informações são transmitidas e chegam até os indivíduos.

O Facebook é a rede social mais utilizada nos dias de hoje, e encontra-se em crescimento exponencial, assim sendo, viu-se nesta rede social uma mais-valia para a partilha de informação com a criação de uma página (Figura 33).



Figura 33 - Página de *Facebook* criada para a partilha de informação.

A página *First Food* foi criada a 9 de Outubro de 2016, esta pode ser consultada através do *link* <https://www.facebook.com/1stfood>. Surge com o objetivo de contribuir para partilha de informação sobre Segurança Alimentar e legislação, principalmente na perspetiva do consumidor final.



#### 4. Conclusão e Trabalho futuro

Desde as últimas décadas, as tecnologias de informação e comunicação estão presentes em todo o lado. A evolução constante de serviços e *softwares* sociais na internet, nomeadamente das redes sociais, tem facilitado o acesso à informação. O simples acesso e a velocidade com que são realizadas as interações caracterizam estes espaços dão lugar a uma constante partilha e aquisição de conhecimentos e troca de experiências mesmo no âmbito profissional.

As novas tecnologias provocaram de facto mudanças significativas na nossa sociedade, englobando todas as faixas etárias. *Darwin observou que se o ambiente sofre alguma modificação, as espécies acabam por se adaptar a ele.* Atualmente é visível um aumento do uso de dispositivos móveis, estes são facilmente utilizados em qualquer momento e em qualquer lugar. No entanto as redes sociais também se têm adaptado às necessidades do utilizador. A sociedade é que dá forma à tecnologia de acordo com as necessidades, valores e interesses das pessoas que as utilizam.

Por outro lado, o bem-estar, a saúde e a segurança alimentar são valores essenciais. Para isso é fundamental garantir todos os intervenientes na cadeia alimentar assegurem o seu papel e obrigações; como o cumprimento de requisitos legais, as boas práticas de higiene e fabrico e o funcionamento dos sistemas de segurança alimentar. Torna-se assim essencial também no nosso quotidiano e para o consumidor final, o acesso à informação para compreender e seguir as diversas recomendações e indicações dos produtores, como as condições de transporte, armazenagem, preparação, manipulação e confeção.

O objetivo deste estudo foi conhecer a informação disponível nas várias plataformas das redes sociais, neste caso o *Facebook*, e todas as ligações através de *blogs* e fóruns de segurança alimentar.

A análise e interpretação realizadas ao longo da pesquisa levam a concluir que a construção, a partilha de informação e a sua difusão, com o intuito de criar conhecimento foi uma constante desde a implementação das novas tecnologias de informação, nomeadamente, as Redes Sociais.

No âmbito do estudo foi bastante perceptível, o forte interesse dos consumidores na informação de segurança alimentar partilhada, o que é confirmado pela sua interação e acompanhamento apurada nos mesmos. No entanto verificamos que a maior parte de *websites* não apresentam conteúdo válido, onde o acompanhamento e interação é mínimo, ou mesmo nulo.

Salienta-se ainda, e sobretudo na amostra final (25), que embora dispersa a maioria das publicações contém um teor informativo válido, desde notícias, alterações na legislação, informação geral sobre segurança alimentar entre outros como a oferta de empregos na área e ações de formação.

Embora esteja a ser feito um grande esforço, por parte das entidades governamentais de todo o Mundo, no sentido de promover a melhoria da segurança da cadeia alimentar, a ocorrência de doenças de origem alimentar continua a ser um problema significativo de saúde pública, tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento.

Um elevado grau de segurança alimentar só pode ser garantido com uma política integrada em toda a cadeia da produção alimentar, desde o produtor até ao consumidor. Para atingir este objetivo, um requisito fundamental é o conhecimento da legislação direta ou indiretamente aplicável. Assim sendo, torna-se primordial a partilha de informação relacionada com a legislação em vigor.

No final do trabalho, a elaboração de uma página de *Facebook*, permitiu promover a partilha e a participação dos consumidores nesta temática com a partilha e sistematização dos *links* e da informação encontrada.

Em resumo final, os objetivos inicialmente propostos foram atingidos. Este trabalho representou apenas um início para contributo neste tema. Como trabalho futuro, e como forma de consolidar o presente estudo, dado o objeto da investigação ser um fenómeno em franca expansão julga-se que dentro de algum tempo seria possível repetir o estudo e comparar os resultados.

Por outro lado, a criação de um questionário sobre a informação que os consumidores mais procuram neste “âmbito” e mesmo de grupos fechados na página, poderá facilitar a dinamização dos conteúdos da página criada, promovendo fóruns de discussão e repositório da informação direcionada.

## 5. Bibliografia


- Abreu, P., 2013. Conheça o perfil do novo consumidor português. *Jornal de Negócios*. Available at: [http://www.sabado.pt/ultima\\_hora/detalhe/Conheca-o-perfil-do-novo-consumidor-portugues.html](http://www.sabado.pt/ultima_hora/detalhe/Conheca-o-perfil-do-novo-consumidor-portugues.html).
- Ahuja, V. & Medury, Y., 2010. Corporate blogs as e-CRM tools – Building consumer engagement through content management. *Journal of Database Marketing & Customer Strategy Management*, 17(2), pp.91–105. Available at: <http://dx.doi.org/10.1057/dbm.2010.8>.
- Alves, T.M. de B., 2014. *Bases para o planeamento de estratégias de educação sanitária alimentar em Moçambique*,
- Ana Lucia, V., José Carlos, O. & Maria, C., 2012. Segurança Alimentar : Conceito, Parâmetros E História.
- Aprigio, L.A.N., 2015. *Blogs : atores sociais na disseminação da cultura de moda*. Universidade do Minho.
- Baptista, P. & Venâncio, A., 2003. *Os perigos para a segurança alimentar no processamento de alimentos* 1ª Edição. L. Forvisão - Consultoria em Formação Integrada, ed., Guimarães: POEIRAS - MARKETING, COMUNICAÇÃO E DESIGN, LDA Produção.
- Borgan, R. & Biklen, S., 1994. *Investigação qualitativa em Educação: fundamentos, métodos e técnicas*. P. Editora, ed.,
- Bryan Robert, Claudio Palin & Lucas Damion, 2009. *A Rede Social e os Resultados Empresariais* C. de Autores, ed.,
- Cardoso, G., Mendonça, S., Paisana, M., Lima, T. 2014. *A Internet em Portugal - Sociedade em Rede 2014*, Available at: [http://www.obercom.pt/client/?newsId=548&fileName=internet\\_portugal\\_2014.pdf](http://www.obercom.pt/client/?newsId=548&fileName=internet_portugal_2014.pdf).
- Carvalho, G., Pereira, J. & Nunes, R., 2013. A influência das redes sociais no comportamento do consumidor online. *PÓS EM REVISTA*, (2003), pp.1–10.
- Codex Alimentarius, 2003. Recommended International Code of Practice General Principles of Food Hygiene. *Training*, pp.1–31.
- Correia, P.M.A.R. & Moreira, M.F.R., 2014. Novas formas de comunicação: história do Facebook - Uma história necessariamente breve. *Revista de Comunicacacio, Cultura y Política. Revista Alceu*, 14(28), pp.168–187. Available at: <http://revistaalceu.com.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=508&sid=40>.
- Cunha, F. & Leonelli, V., 2006. Rastreabilidade em cadeias agroindustriais: conceitos e aplicações 33.

- D'Azevedo, R.T., 2015. Higiene e Segurança Alimentar: o que significa? Qual a sua aplicação? Available at: <http://naturlink.sapo.pt/Natureza-e-Ambiente/Interessante/content/Higiene-e-Seguranca-Alimentar-o-que-significa-Qual-a-sua-aplicacao?viewall=true&print=true> [Accessed December 1, 2015].
- Dias, S., 2014. *Segurança Alimentar*,
- Faria, A.M. de M.P. de, 2012. *A influência da Web 2.0 na relação entre uma empresa e os seus investidores: Estudo de caso da EDP*. Universidade Técnica de Lisboa.
- Fernandes, B., 2013. *A Influencia dos Blogs de Moda E Beleza no Comportamento de Compra das Seguidoras*,
- Gonçalves, M.S.R.P., 2009. *Higiene e segurança alimentar em cantinas hospitalares e satisfação dos utilizadores*. Universidade de Coimbra. Available at: <https://eg.sib.uc.pt/handle/10316/13506>.
- Guedes, F., 2012. A evolução das redes sociais.
- Guiné, R., Correia, P., Rodrigues, C., 2006. *Manual de segurança alimentar*, Viseu.
- Kahn, R. & Kellner, D., 2005. Oppositional politics and the Internet: A critical/reconstructive approach. *Cultural Politics*, 1(1), pp.75–100. Available at: <http://culturalpolitics.dukejournals.org/content/1/1/75.short>.
- Kotler, P., 2000. *Administração de Marketing* 10ª Edição.,
- Maluf, R.S., Menezes, F. & Marques, S.B., 2000. *Caderno “Segurança Alimentar”* E. Vozes, ed.,
- Moreira, V.D.A., 2013. *A importância da Qualidade Alimentar como fator relevante para a decisão na compra de Produtos Tradicionais pelos Consumidores*.
- Nascimento, M. inês santos do, 2011. *A CONTRIBUIÇÃO DAS REDES SOCIAIS NA DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO: ESTUDO DE CASO DO LINKEDIN COM PROFISSIONAIS DA INFORMAÇÃO*. Universidade Federal da Paraíba.
- Nunes, T.M.S., 2014. *O Comportamento do Consumidor Influenciado por Redes Sociais. Um Estudo de Caso das Empresas “O Boticário” e “Kiko Make Up Milano.”* Universidade Nova de Lisboa.
- O'Reilly, T., 2005. *What is web 2.0* A. O. R. Report, ed.,
- OMS, 2015. World health day. Available at: <http://www.paho.org/world-health-day/?lang=es> [Accessed November 22, 2015].
- Organização Mundial de Saúde, 2006. *Cinco chaves para uma alimentação mais segura* Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, ed.,

- Pessanha, L. & Wilkinson, J., 2005. *Transgênicos, Recursos Genéticos e Segurança Alimentar*, Available at: [https://books.google.pt/books?id=yowjzEgAX9oC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](https://books.google.pt/books?id=yowjzEgAX9oC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false).
- Porto, C. & Santos, E., 2014. *Facebook e Educação - publicar, curtir, compartilhar* 21ª Edição. E. da U. E. da Paraíba, ed., Paraíba.
- Primo, A., 2007. *O aspecto relacional das interações na Web 2.0*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Available at: [http://ethnomuscyber.net/primo2007\http://www.4shared.com/file/231028795/c978a60d/ART\\_PRIMO\\_2006\\_Interacoes\\_Web2.html\http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/web2.pdf](http://ethnomuscyber.net/primo2007\http://www.4shared.com/file/231028795/c978a60d/ART_PRIMO_2006_Interacoes_Web2.html\http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/web2.pdf).
- Relva, V., 2015. *A partilha de informação e aquisição de conhecimento nas Redes Sociais : a utilização do Facebook e do A partilha de informação e Google + pelos estudantes da Faculdade de Letras da conhecimento nas Redes Sociais : Universidade de Coimbra Análise à utiliz*. Universidade de Coimbra.
- Rodrigues, A.P. de J., 2012. *Desenvolvimento de um Plano de Segurança Alimentar para Talhos com base Metodologia de HACCP*. Instituto Politécnico de Bragança.
- Senra, M.L.B. & Batista, P.E.H.A., 2011. *USO DO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA* Volume 5. D. E. INTERAÇÃO, ed., Available at: <http://www.faccrei.edu.br/dialogoeinteracao/>.
- Silva, D.A. da et al., 2014. *Manipulador de alimentos SENAI-SP E.*, São Paulo.
- Silva, J.R. da, 2007. *Processo decisório de compra de carne suína, observando a segurança alimentar e a qualidade do produto na cidade de Porto Alegre*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Sousa, J.L. da R., 2008. *Modelo de Planeamento de sistemas de informação para a era da colaboração, a era web 2.0*. Universidade do Minho.
- De Souza Gutierrez, S., 2003. O fenômeno dos Weblogs. As possibilidades trazidas por uma tecnologia de publicações na internet. *Informática na Educação: teoria & prática*, 3(1), pp.87–100.
- Terry, K. & Irene, C., 2009. *Wired for Learning: An Educator's Guide to Web 2.0* IAP. K. Terry & C. Irene, eds.,
- Viegas, S.J., 2014. *Guia de Boas Práticas do Consumidor*, Lisboa.
- Yang, K.C.C., 2011. The Effects of Social Influence on Blog Advertising Use. *Intercultural Communication Studies*, 20(2), pp.131–147. Available at: <http://www.uri.edu/iaics/content/2011v20n2/11KennethC.C.Yang.pdf>.

## **Anexos**

# Cinco Chaves para uma Alimentação mais Segura



## Mantenha a limpeza

- ✓ Lave as mãos antes de iniciar a preparação dos alimentos e, frequentemente, durante todo o processo
- ✓ Lave as mãos depois de ir à casa de banho
- ✓ Higienize todos os equipamentos, superfícies e utensílios utilizados na preparação dos alimentos
- ✓ Proteja as áreas de preparação e os alimentos de insectos, pragas e outros animais

**Porquê?**

Embora a maior parte dos microrganismos não provoque doenças, grande parte dos mais perigosos encontram-se no solo, na água, nos animais e nas pessoas. Estes microrganismos são veiculados pelas mãos, passando para roupas e utensílios, sobretudo para as áreas de corte, donde facilmente podem passar para o alimento e vir a provocar doenças de origem alimentar.




## Separe alimentos crus de alimentos cozinhados

- ✓ Separe carne e peixe crus de outros alimentos
- ✓ Utilize diferentes equipamentos e utensílios, como facas ou tábuas de corte, para alimentos crus e alimentos cozinhados
- ✓ Guarde os alimentos em embalagens ou recipientes fechados, para que não haja contacto entre alimentos crus e alimentos cozinhados

**Porquê?**

Alimentos crus, especialmente a carne, o peixe e os seus exsudados, podem conter microrganismos perigosos que podem ser transferidos para outros alimentos, durante a sua preparação ou armazenagem.




## Cozinhe bem os alimentos

- ✓ Deve cozinhar bem os alimentos, especialmente carne, ovos e peixe
- ✓ As sopas e guisados devem ser cozinhados a temperaturas acima dos 70 °C. Use um termómetro para confirmação. No caso das carnes, assegure-se que os seus exsudados são claros e não avermelhados.
- ✓ Se reaquecer alimentos já cozinhados assegure-se que o processo é o adequado

**Porquê?**

Uma cozedura adequada consegue matar quase todos os microrganismos perigosos. Estudos demonstram que cozinhar os alimentos a uma temperatura acima dos 70 °C garante um consumo mais seguro. Os alimentos que requerem mais atenção incluem carne picada, rolo de carne, grandes peças de carne e aves inteiras.




## Mantenha os alimentos a temperaturas seguras

- ✓ Não deixe alimentos cozinhados, mais de 2 horas, à temperatura ambiente
- ✓ Refrigere rapidamente os alimentos cozinhados e/ou perecíveis (preferencialmente abaixo de 5 °C)
- ✓ Mantenha os alimentos cozinhados quentes (acima de 60 °C) até ao momento de serem servidos
- ✓ Não armazene alimentos durante muito tempo, mesmo que seja no frigorífico
- ✓ Não descongele os alimentos à temperatura ambiente

**Porquê?**

Os microrganismos podem multiplicar-se muito depressa se os alimentos estiverem à temperatura ambiente. Mantendo a temperatura abaixo dos 5 °C e acima dos 60 °C, a sua multiplicação é retardada ou mesmo evitada. Alguns microrganismos patogénicos multiplicam-se mesmo abaixo dos 5 °C.



## Use água e matérias-primas seguras


- ✓ Use água potável ou trate-a para que se torne segura
- ✓ Selecione alimentos variados e frescos
- ✓ Escolha alimentos processados de forma segura, como o leite pasteurizado
- ✓ Lave frutas e vegetais, especialmente se forem comidos crus
- ✓ Não use alimentos com o prazo de validade expirado

**Porquê?**

As matérias-primas, incluindo a água e o leite, podem estar contaminados com microrganismos perigosos ou químicos. Podem formar-se químicos tóxicos em alimentos estragados ou com bolor. Tenha atenção na escolha das matérias-primas e no cumprimento de práticas simples que podem reduzir o risco, tais como a lavagem e o descascar.



Organização Mundial de Saúde  
Segurança Alimentar



INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE  
Dr. Ricardo Jorge

Conhecimento = Prevenção

© Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (Portugal)  
Tradução portuguesa por Ricardo Jorge (Portugal)  
© Organização Mundial de Saúde, 2005

Anexo II – Tabela com o resumo da análise efetuada a 110 *blogs/páginas Facebook*.

Nome Blog/página Facebook	País	Nº Administradores	Nº de seguidores	Género que mais reage	Nº de publicações p/ dia	Nº de publicações p/ semana	Nº de publicações p/ mês	Tipo de comentários	Tipo de informação Publicada	Nº de reações	Observações	Link Facebook	Link Blog/Página Web
Fórum Segurança Alimentar- Grupo fechado	Portugal	1	3795	Feminino	0 a 5	10 a 15	55 a 60	Possui	Informação geral sobre Segurança alimentar, legislação, biblioteca com documentação de segurança alimentar, artigos de opinião, ofertas de empregos E notícias	> 10		<a href="https://www.Facebook.com/groups/forumsegurancaalimentar/members/">https://www.Facebook.com/groups/forumsegurancaalimentar/members/</a>	Não possui
Mais Indústria Alimentar	Portugal	1	1727	Feminino	1 a 2	5 a 10	15 a 20	Possui	Notícias da área alimentar, legislação, investigação científica que é feita (e premiada) nesta área, <i>workshops</i> , congressos, formação e ofertas de emprego	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/maisindustriaalimentar/?fref=ts">https://www.Facebook.com/maisindustriaalimentar/?fref=ts</a>	Não possui
Quali.pt	Portugal	1	345	Feminino	1 a 2	5 a 10	10 a 15	Possui	Informação sobre segurança alimentar, legislação, notícias	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/Quali.pt/">https://www.Facebook.com/Quali.pt/</a>	<a href="http://www.quali.pt/blog">http://www.quali.pt/blog</a>
Safemed	Portugal	1 (empresa)	812	Masculino	0 a 1	0 a 1	5 a 10	Não possui	Informação geral sobre segurança alimentar /no trabalho e segurança ocupacional, notícias, notícias de <i>workshops</i> , congressos e formação.	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/blogsafemed/?fref=ts">https://www.Facebook.com/blogsafemed/?fref=ts</a>	<a href="http://blog.safemed.pt/">http://blog.safemed.pt/</a>
Babysol	Portugal	1	153	Feminino	0 a 1	0 a 1	5 a 10	Não possui	Informação geral sobre segurança alimentar destinada as crianças, notícias, artigos de opinião	< 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/blogbabysol/?fref=ts">https://www.Facebook.com/blogbabysol/?fref=ts</a>	<a href="http://solangeburri.blogspot.pt/">http://solangeburri.blogspot.pt/</a>
Viva bem	Portugal	1 (empresa)	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Informação geral sobre segurança alimentar, sugestões de boas práticas de saúde e bem-estar, testes, notícias e notícias sobre o grupo, receitas saudáveis	< 10		Não possui	<a href="https://vivabemblog.wordpress.com/category/seguranca-alimentar/">https://vivabemblog.wordpress.com/category/seguranca-alimentar/</a>
CR Educação Alimentar	Portugal	1	1371	Feminino	0 a 1	0 a 1	5 a 10	Não possui	Informação geral sobre segurança alimentar, notícias	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/edualimentar/?fref=ts">https://www.Facebook.com/edualimentar/?fref=ts</a>	Não possui
HACCP & Formação	Portugal	1	340	Feminino	0 a 1	0 a 1	0 a 5	Não possui	Notícias, códigos de boas práticas, formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/HACCP-Forma%C3%A7%C3%A3o-136934006377518/">https://www.Facebook.com/HACCP-Forma%C3%A7%C3%A3o-136934006377518/</a>	Não possui
Tecnologia e Segurança Alimentar	Portugal	1 (curso Instituto Politécnico de Leiria)	801	Feminino	0 a 2	0 a 2	0 a 2	Não possui	Notícias, <i>workshops</i> , congressos, formação e ofertas de emprego	< 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/TecnologiaESegurancaAlimentar/">https://www.Facebook.com/TecnologiaESegurancaAlimentar/</a>	Não possui
Do Mundo Alimentar	Portugal	1	1841	Masculino	0 a 2	0 a 5	10 a 15	Não possui	Notícias, artigos de opinião, informação geral sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/domundoalimentar/">https://www.Facebook.com/domundoalimentar/</a>	<a href="http://mundoalimentar.blogspot.pt/">http://mundoalimentar.blogspot.pt/</a>
Qualidade Alimentar	Portugal	1	1918	Feminino	0 a 3	5 a 10	15 a 20	Possui	Notícias	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/QualidadeAlimentar.QA/">https://www.Facebook.com/QualidadeAlimentar.QA/</a>	Não possui
Food Safety News	USA	1	191117	Masculino	0 a 10	30 a 35	80 a 85	Possui	Informação sobre segurança alimentar, notícias	> 50		<a href="https://www.Facebook.com/FoodSafetyNews/?fref=ts">https://www.Facebook.com/FoodSafetyNews/?fref=ts</a>	Não possui

Nome Blog/página Facebook	País	Nº Administradores	Nº de seguidores	Género que mais reage	Nº de publicações p/ dia	Nº de publicações p/ semana	Nº de publicações p/ mês	Tipo de comentários	Tipo de informação Publicada	Nº de reações	Observações	Link Facebook	Link Blog/Página Web
Food Safety Brazil Blog	Brasil	1	6189	Feminino	0 a 2	5 a 10	30 a 35	Possui	Informação geral sobre segurança alimentar, notícias, sugestões de boas práticas, notícias de <i>workshops</i> , congressos e formação	> 10		<a href="https://www.Facebook.com/foodsafetybrasil/?fref=ts">https://www.Facebook.com/foodsafetybrasil/?fref=ts</a>	Não possui
Food Safety For Health	Brasil	1	500	Eliminada	Eliminada	Eliminada	Eliminada	Eliminada	Informação geral sobre segurança alimentar, notícias, sugestões de boas práticas de saúde e bem-estar	Eliminada		<a href="https://www.Facebook.com/foodsafetyforhealth/?fref=ts">https://www.Facebook.com/foodsafetyforhealth/?fref=ts</a>	Não possui
FoodSafety.gov	USA	1	189490	Feminino	0 a 2	0 a 5	20 a 25	Possui	Informação sobre segurança alimentar	> 30		<a href="https://www.Facebook.com/FoodSafety.gov/?fref=ts">https://www.Facebook.com/FoodSafety.gov/?fref=ts</a>	<a href="https://www.foodsafety.gov/">https://www.foodsafety.gov/</a>
Food Science and Nutrition	Holanda	1	452400	Feminino	0 a 5	10 a 15	40 a 45	Possui	Livros/revistas, notícias de <i>workshops</i> , congressos e formação	> 30		<a href="https://www.Facebook.com/elsevierfoodscience/?fref=ts">https://www.Facebook.com/elsevierfoodscience/?fref=ts</a>	Não possui
Food Safety Magazine	USA	1 (Editora)	4548	Feminino	0 a 2	10 a 15	55 a 60	Possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/foodsafetymagazine">https://www.Facebook.com/foodsafetymagazine</a>	<a href="http://www.foodsafety-magazine.com/blog/">http://www.foodsafety-magazine.com/blog/</a>
True Food Network	Austrália	1	6136	Feminino	0 a 2	5 a 10	15 a 20	Possui	Notícias, legislação, informação geral sobre segurança alimentar	> 10		<a href="https://www.Facebook.com/TrueFoodNetwork/?fref=ts">https://www.Facebook.com/TrueFoodNetwork/?fref=ts</a>	<a href="http://www.truefood.org.au/">http://www.truefood.org.au/</a>
Adalil Seguridad Alimentaria	Espanha	1	735	Masculino	0 a 1	0 a 5	5 a 10	Possui	Notícias, legislação, informação geral sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/AdalilSeguridadAlimentaria/?fref=ts">https://www.Facebook.com/AdalilSeguridadAlimentaria/?fref=ts</a>	<a href="https://adalilseguridadalimentaria.com/blog/">https://adalilseguridadalimentaria.com/blog/</a>
Comer sin miedo	Espanha	1	1928	Feminino	0 a 2	0 a 2	0 a 2	Não possui	Informação sobre segurança alimentar	> 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/jmmulet/?fref=ts">https://www.Facebook.com/jmmulet/?fref=ts</a>	<a href="http://www.comersinmiedo.com/">http://www.comersinmiedo.com/</a>
Seguridad e Higiene alimentaria	Espanha	10	429	Eliminada	Eliminada	Eliminada	Eliminada	Eliminada	Informação geral sobre segurança alimentar, notícias de <i>workshops</i> , congressos e formação, promoção dos seus produtos, legislação	Eliminada		<a href="https://www.Facebook.com/Betelgeux.es/">https://www.Facebook.com/Betelgeux.es/</a>	<a href="http://www.betelgeux.es/blog/">http://www.betelgeux.es/blog/</a>
Comissão Técnica de Alimentos – CTA	Brasil	1	190	Feminino	0 a 1	0 a 5	10 a 15	Possui	Informação geral sobre segurança alimentar, notícias de <i>workshops</i> , congressos e formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/CTACRMV/?fref=ts">https://www.Facebook.com/CTACRMV/?fref=ts</a>	<a href="https://comissaoatecnicaalimentos.wordpress.com/">https://comissaoatecnicaalimentos.wordpress.com/</a>
Nutrição Prática & Saudável	Brasil	1	1828774	Feminino	0 a 2	0 a 5	15 a 20	Possui	Informação geral sobre os alimentos, segurança alimentar e saúde e bem-estar, artigos de opinião, receitas	> 100		<a href="https://www.Facebook.com/nutricao praticaesaudavel">https://www.Facebook.com/nutricao praticaesaudavel</a>	<a href="http://www.nutricao praticaesaudavel.com.br/">http://www.nutricao praticaesaudavel.com.br/</a>
Food Quality & Safety magazine	USA	1	4346	Feminino	0 a 3	10 a 15	60 a 65	Possui	Notícias de publicações feitas relacionadas com área alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/FoodQualityandSafety/?fref=hovercard">https://www.Facebook.com/FoodQualityandSafety/?fref=hovercard</a>	Não possui
Hygifood - Blog sobre Segurança dos Alimentos	Brasil	1	128	Masculino	0 a 1	0 a 1	0 a 1	Possui	Informação geral sobre segurança alimentar, publicações de outros blogs de segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/hygifood/">https://www.Facebook.com/hygifood/</a>	<a href="http://hygifood.blogspot.pt/">http://hygifood.blogspot.pt/</a>
Trofitic	Brasil	1 (empresa)	382	Feminino	0 a 3	0 a 3	0 a 3	Possui	Informação geral sobre segurança alimentar, gestão de restauração	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/Trofitic/?fref=ts">https://www.Facebook.com/Trofitic/?fref=ts</a>	<a href="http://trofitic.com/blog/">http://trofitic.com/blog/</a>
Food Safety & Quality Blog	USA	1	240	Feminino	0 a 2	0 a 2	5 a 10	Possui	Informação geral sobre segurança alimentar, informação da empresa, divulgação de revistas de segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/MerieuxNutriSciencesPT/">https://www.Facebook.com/MerieuxNutriSciencesPT/</a>	<a href="http://foodsafety.merieuxnutrisciences.com/">http://foodsafety.merieuxnutrisciences.com/</a>

Nome Blog/página Facebook	País	Nº Administradores	Nº de seguidores	Género que mais reage	Nº de publicações p/ dia	Nº de publicações p/ semana	Nº de publicações p/ mês	Tipo de comentários	Tipo de informação Publicada	Nº de reações	Observações	Link Facebook	Link Blog/Página Web
Food Safety & Environmental Health Blog	USA	1	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Informação geral sobre segurança alimentar	Não especificado	Atualmente não é atualizada	Não possui	<a href="http://www.safefoodsblog.com/">http://www.safefoodsblog.com/</a>
ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica	Portugal	1	1631	Misto	0 a 2	0 a 2	5 a 10	Possui	Notícias e divulgação de seminários	> 30		<a href="https://www.Facebook.com/ASAE-Autoridade-de-Seguranca-Alimentar-e-Economica-1762847233926987/?fref=ts">https://www.Facebook.com/ASAE-Autoridade-de-Seguranca-Alimentar-e-Economica-1762847233926987/?fref=ts</a>	<a href="http://www.asae.pt/">www.asae.pt/</a>
Alimentação & curiosidades	Portugal	1	232	Feminino	0 a 2	0 a 5	20 a 25	Possui	Notícias, receitas e informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/Alimentacao-curiocidades-1741251826128420/">https://www.Facebook.com/Alimentacao-curiocidades-1741251826128420/</a>	Não possui
Alimentação Segura	Brasil	1	763	Feminino	0 a 1	0 a 2	0 a 5	Possui	Dicas alimentares para o seu dia-a-dia, receitas	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/alimentacaosegura/">https://www.Facebook.com/alimentacaosegura/</a>	Não possui
Segurança Alimentar	Portugal	Não especificado	1138	Feminino	0 a 5	0 a 5	5 a 10	Possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar, formação	< 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/qualidadealimentar/about/">https://www.Facebook.com/qualidadealimentar/about/</a>	<a href="http://www.segurancalimentar.com/">http://www.segurancalimentar.com/</a>
TecnoAlimentar	Portugal	1 (Revista)	3862	Feminino	5 a 10	15 a 20	40 a 45	Não possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar, artigos	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/TecnoAlimentar/?fref=ts">https://www.Facebook.com/TecnoAlimentar/?fref=ts</a>	<a href="http://www.tecnoalimentar.pt/">http://www.tecnoalimentar.pt/</a>
ÉS Segurança - Consultoria Agro-Alimentar, Lda.	Portugal	1 (empresa)	1081	Feminino	0 a 5	5 a 10	10 a 15	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/ESSeguranca/#">https://www.Facebook.com/ESSeguranca/#</a>	<a href="http://www.esseguranca.pt/">http://www.esseguranca.pt/</a>
Consea - Segurança Alimentar	Brasil	1	52642	Feminino	0 a 5	10 a 15	20 a 25	Possui	Informação sobre segurança alimentar	> 10		<a href="https://www.Facebook.com/segurancaalimentar/">https://www.Facebook.com/segurancaalimentar/</a>	Não possui
Segurança Alimentar	Portugal	1	841	Feminino	5 a 10	15 a 20	20 a 25	Possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/higieneboaspraticas/">https://www.Facebook.com/higieneboaspraticas/</a>	Não possui
Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar	Moçambique	1 (governo)	1086	Masculino	0 a 5	0 a 5	10 a 15	Possui	Notícias, legislação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/masa.gov.mz/">https://www.Facebook.com/masa.gov.mz/</a>	Não possui
Segurança Alimentar e Nutricional - Guarulhos	Brasil	1	494	Feminino	0 a 2	0 a 5	5 a 10	Possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	> 10		<a href="https://www.Facebook.com/Seguran%C3%A7a-Alimentar-e-Nutricional-Guarulhos-750765594964417/">https://www.Facebook.com/Seguran%C3%A7a-Alimentar-e-Nutricional-Guarulhos-750765594964417/</a>	<a href="http://www.guarulhos.sp.gov.br/">http://www.guarulhos.sp.gov.br/</a>
Food Safety	Iraque	1	135461	Masculino	0 a 2	0 a 5	5 a 10	Possui	Informação sobre segurança alimentar	> 100		<a href="https://www.Facebook.com/Food-Safety-فيسبوك-السلامة-غذائية-271778766235815/">https://www.Facebook.com/Food-Safety-فيسبوك-السلامة-غذائية-271778766235815/</a>	<a href="http://www.foodsafety100.com/">http://www.foodsafety100.com/</a>
3M Food Safety Brasil	Brasil	1 (empresa)	59 405	Feminino	0 a 2	0 a 10	40 a 45	Possui	Informação sobre segurança alimentar	> 10		<a href="https://www.Facebook.com/3MFoodSafetyBrasil/?ref=br_rs&amp;qsefr=1">https://www.Facebook.com/3MFoodSafetyBrasil/?ref=br_rs&amp;qsefr=1</a>	<a href="http://www.3mfoodsafety.com.br">http://www.3mfoodsafety.com.br</a>

Nome Blog/página Facebook	País	Nº Administradores	Nº de seguidores	Género que mais reage	Nº de publicações p/ dia	Nº de publicações p/ semana	Nº de publicações p/ mês	Tipo de comentários	Tipo de informação Publicada	Nº de reações	Observações	Link Facebook	Link Blog/Página Web
Food Safety Authority of Ireland	Irlanda	1 (governo)	6295	Feminino	0 a 2	0 a 5	10 a 15	Possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10			<a href="http://www.fsai.ie/">http://www.fsai.ie/</a>
Tecnología y Seguridad Alimentaria	Espanha	1	652	Feminino	0 a 1	0 a 5	0 a 5	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/tecseguridadalimentaria/">https://www.Facebook.com/tecseguridadalimentaria/</a>	<a href="http://tecnologiaseguridadalimentaria.com/">http://tecnologiaseguridadalimentaria.com/</a>
Seguridad Alimentaria Nutricional	Espanha	1	2090	Misto	0 a 2	0 a 5	5 a 10	Possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/seguridadalimentaria.nutricional/">https://www.Facebook.com/seguridadalimentaria.nutricional/</a>	Não possui
NACSeguridad alimentaria/biosanitaria.	Espanha	1	235	Feminino	0 a 1	0 a 5	0 a 5	Possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	< 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/NacSeguridadAlimentariabiosanitaria/">https://www.Facebook.com/NacSeguridadAlimentariabiosanitaria/</a>	Não possui
Cursos de Seguridad y Calidad Alimentaria Online. Fundación General USAL	Espanha	1	1802	Feminino	0 a 5	10 a 15	40 a 45	Possui	Formação	> 10		<a href="https://www.Facebook.com/seguridadycalidadalimentaria/">https://www.Facebook.com/seguridadycalidadalimentaria/</a>	<a href="http://fundacion.usal.es/seguridadycalidadalimentaria">http://fundacion.usal.es/seguridadycalidadalimentaria</a>
Seguridad Alimentaria	Espanha	1	3059	Feminino	0 a 5	0 a 5	15 a 20	Não possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/seguridadalimentaria.33/">https://www.Facebook.com/seguridadalimentaria.33/</a>	<a href="http://webfacil.tinet.org/SEGURIDADALIMENTARIA">http://webfacil.tinet.org/SEGURIDADALIMENTARIA</a>
Secretaría de Seguridad Alimentaria y Nutricional-SESAN	Guatemala	1 (governo)	8967	Feminino	5 a 10	15 a 20	60 a 65	Não possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/Sesangt/">https://www.Facebook.com/Sesangt/</a>	Não possui
Food Safety and Standards Authority of India	India	1	31044	Feminino	0 a 5	5 a 10	15 a 20	Possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	> 40		<a href="https://www.Facebook.com/vfssai/">https://www.Facebook.com/vfssai/</a>	Não possui
StateFoodSafety.com	USA	1 (empresa)	1705	Masculino	0 a 2	0 a 5	10 a 15	Não possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/statefoodsafety/">https://www.Facebook.com/statefoodsafety/</a>	<a href="http://www.statefoodsafety.com/">http://www.statefoodsafety.com/</a>
Lifestyle ao Minuto	Portugal	1 (jornal)	8496	Feminino	5 a 10	15 a 20	60 a 65	Não possui	Notícias	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/lifestyleaominuto/?hc_ref=NEWSFEED&amp;fref=fb">https://www.Facebook.com/lifestyleaominuto/?hc_ref=NEWSFEED&amp;fref=fb</a>	<a href="http://www.lifestyleaominuto.com/">http://www.lifestyleaominuto.com/</a>
MG Food Safety	USA	1	1118	Feminino	0 a 5	0 a 5	10 a 15	Possui	Formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/MgFoodSafety/">https://www.Facebook.com/MgFoodSafety/</a>	Não possui
Food Safety Information Council (Australia)	Austrália	1	1997	Feminino	0 a 5	0 a 5	20 a 25	Possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/foodsafety.asn.au/">https://www.Facebook.com/foodsafety.asn.au/</a>	<a href="http://foodsafety.asn.au/">http://foodsafety.asn.au/</a>
Food Hygiene & Essential food safety	USA	1	1012	Feminino	0 a 5	5 a 10	30 a 35	Possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/drewsfood/">https://www.Facebook.com/drewsfood/</a>	<a href="http://food-hygiene-essentials.com/">http://food-hygiene-essentials.com/</a>
Food Safety & Hygiene Academy of the Philippines	Filipinas	1	25440	Masculino	0 a 2	0 a 5	10 a 15	Possui	Notícias	> 10			Não possui
Food Safety Network Mongolia	Mongólia	1	1422	Masculino	0 a 2	0 a 2	0 a 2	Não possui	Notícias	< 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/FOS.MGL/">https://www.Facebook.com/FOS.MGL/</a>	<a href="http://www.foodsafety.moh.mn/">http://www.foodsafety.moh.mn/</a>

Nome Blog/página Facebook	País	Nº Administradores	Nº de seguidores	Género que mais reage	Nº de publicações p/ dia	Nº de publicações p/ semana	Nº de publicações p/ mês	Tipo de comentários	Tipo de informação Publicada	Nº de reações	Observações	Link Facebook	Link Blog/Página Web
Food Safety Helpline	India	1	2423	Masculino	0 a 5	0 a 5	10 a 15	Não possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/FoodSafetyHelpline/">https://www.Facebook.com/FoodSafetyHelpline/</a>	<a href="http://foodsafetyhelpline.com/">http://foodsafetyhelpline.com/</a>
Center for Food Safety	USA	1	140989	Masculino	0 a 5	5 a 10	15 a 20	Possui	Informação sobre segurança alimentar	> 40		<a href="https://www.Facebook.com/centerforfoodsafety/?fref=ts">https://www.Facebook.com/centerforfoodsafety/?fref=ts</a>	<a href="http://www.centerforfoodsafety.org/">http://www.centerforfoodsafety.org/</a>
Food Safety Melbourne	Austrália	1	1734	Masculino	0 a 5	5 a 10	10 a 15	Possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/FoodSafetyCourseMelbourne/">https://www.Facebook.com/FoodSafetyCourseMelbourne/</a>	<a href="https://foodsafetymelbourne.com/">https://foodsafetymelbourne.com/</a>
SBS Food	Austrália	1	174001	Feminino	10 a 15	55 a 60	115 a 120	Possui	Informação sobre segurança alimentar e receitas	> 20		<a href="https://www.Facebook.com/SBSFood/?hc_ref=PAGES_TIMELINE&amp;fref=nf">https://www.Facebook.com/SBSFood/?hc_ref=PAGES_TIMELINE&amp;fref=nf</a>	<a href="http://www.sbs.com.au/food">http://www.sbs.com.au/food</a>
Hawai'i Center for Food Safety Action Fund	USA	1	5831	Feminino	0 a 5	10 a 15	20 a 25	Possui	Notícias	> 10		<a href="https://www.Facebook.com/HIFoodPAC/">https://www.Facebook.com/HIFoodPAC/</a>	Não possui
Food Safety Week	Inglaterra	1	1339	Feminino	0 a 5	5 a 10	30 a 35	Não possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/foodhygiene/">https://www.Facebook.com/foodhygiene/</a>	<a href="http://www.foodinspector.org/">http://www.foodinspector.org/</a>
Food Safety Tech	USA	3	2413	Masculino	0 a 2	0 a 5	20 a 25	Não possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="http://www.FoodSafetyTech.com/">http://www.FoodSafetyTech.com/</a>	<a href="http://www.FoodSafetyTech.com/">http://www.FoodSafetyTech.com/</a>
Safe Food Solutions	Filipinas	1 (empresa)	1249	Feminino	0 a 2	0 a 5	20 a 25	Não possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/safefoodsolutions/">https://www.Facebook.com/safefoodsolutions/</a>	<a href="http://www.sfsossec.com/">http://www.sfsossec.com/</a>
FOOD SAFETY NEWS	India	1	1470	Masculino	0 a 5	5 a 10	30 a 35	Possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/groups/foodsafetynews/">https://www.Facebook.com/groups/foodsafetynews/</a>	Não possui
Food Safety 51	USA	1(empresa)	1964	Masculino	0 a 2	0 a 5	20 a 25	Possui	Formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/Foodsafety51/">https://www.Facebook.com/Foodsafety51/</a>	Não possui
The Safe Food Foundation	Austrália	1	4776	Masculino	0 a 2	0 a 2	0 a 2	Possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	> 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/safefoodfoundation/">https://www.Facebook.com/safefoodfoundation/</a>	Não possui
Qstaff	Portugal	1(empresa)	1120	Feminino	0 a 2	0 a 5	0 a 5	Possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/Qstaff-1481613892168904/">https://www.Facebook.com/Qstaff-1481613892168904/</a>	<a href="http://www.qstaff.pt/?page_id=43">http://www.qstaff.pt/?page_id=43</a>
Adesivo Industrial	Brasil	1	15419	Feminino	0 a 2	0 a 5	0 a 5	Não possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	> 50		<a href="https://www.Facebook.com/adesivo.industrial">https://www.Facebook.com/adesivo.industrial</a>	<a href="http://blog.adhesivoindustrial.com/index.php/embalagem-e-papel/embalagens-e-seguranca-alimentar-parte-1/?lang=pb">http://blog.adhesivoindustrial.com/index.php/embalagem-e-papel/embalagens-e-seguranca-alimentar-parte-1/?lang=pb</a>
APCER	Portugal	1	1665	Masculino	0 a 2	0 a 5	10 a 15	Não possui	Formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/apcergroup/?fref=ts">https://www.Facebook.com/apcergroup/?fref=ts</a>	<a href="http://blog.apcergroup.com/2016/05/20/gestao-de-seguranca-alimentar-iso-22000-requisitos-gerais-e-ventajas/">http://blog.apcergroup.com/2016/05/20/gestao-de-seguranca-alimentar-iso-22000-requisitos-gerais-e-ventajas/</a>
Agrotitan	Portugal	1(empresa)	1435	Masculino	0 a 2	0 a 5	0 a 5	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/agrotitan.viasoft/">https://www.Facebook.com/agrotitan.viasoft/</a>	<a href="https://agrotitan.blog.br/tag/seguranca-alimentar/">https://agrotitan.blog.br/tag/seguranca-alimentar/</a>
Food Safe Ltd	Nova Zelândia	1(empresa)	1542	Feminino	0 a 2	0 a 5	0 a 5	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/FoodSafe/">https://www.Facebook.com/FoodSafe/</a>	<a href="http://www.foodsafe.net.nz/">http://www.foodsafe.net.nz/</a>

Nome Blog/página Facebook	País	Nº Administradores	Nº de seguidores	Género que mais reage	Nº de publicações p/ dia	Nº de publicações p/ semana	Nº de publicações p/ mês	Tipo de comentários	Tipo de informação Publicada	Nº de reações	Observações	Link Facebook	Link Blog/Página Web
Safe Food Rangers	India	1	399	Masculino	0 a 5	0 a 5	5 a 10	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/safefoodrangers/">https://www.Facebook.com/safefoodrangers/</a>	<a href="http://smartfo.net/">http://smartfo.net/</a>
Safe Food Alliance	USA	1(empresa)	246	Feminino	0 a 2	0 a 5	10 a 15	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/SafeFoodAlliance/">https://www.Facebook.com/SafeFoodAlliance/</a>	<a href="http://safefoodalliance.com/">http://safefoodalliance.com/</a>
Safe Food Production Queensland	Austrália	1	1682	Masculino	0 a 2	0 a 5	5 a 10	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/SafeFoodQLD/">https://www.Facebook.com/SafeFoodQLD/</a>	Não possui
Safe Food Gardener	India	1(empresa)	122	Masculino	0 a 2	0 a 5	5 a 10	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/safefoodgardener/">https://www.Facebook.com/safefoodgardener/</a>	<a href="http://www.safefoodgardener.com">www.safefoodgardener.com</a>
Safe Food Storage	USA	1(empresa)	6745	Masculino	0 a 2	0 a 5	0 a 5	Possui	Informação sobre segurança alimentar e produtos	< 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/safefoodstorage/">https://www.Facebook.com/safefoodstorage/</a>	<a href="http://www.safefoodstorage.com/">http://www.safefoodstorage.com/</a>
Safe Food Campaign NZ	Nova Zelândia	1	686	Feminino	0 a 2	0 a 5	10 a 15	Possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/safefoodnz/">https://www.Facebook.com/safefoodnz/</a>	Não possui
Safe Food, Safe Family	Kuwait	1	287	Masculino	0 a 2	0 a 5	0 a 5	Não possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/safefoodsafefamily/">https://www.Facebook.com/safefoodsafefamily/</a>	<a href="http://safefoodsafefamily.org/">http://safefoodsafefamily.org/</a>
Safe Food Malacca	Malásia	1	192	Masculino	0 a 2	0 a 5	10 a 15	Não possui	Formação, divulgação de workshops e congressos	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/BKJMJKMelaka/">https://www.Facebook.com/BKJMJKMelaka/</a>	<a href="http://melakasafeed.gov.my/2/index.php">http://melakasafeed.gov.my/2/index.php</a>
Food Safety Now	Austrália	1	2527	Masculino	0 a 2	0 a 2	0 a 2	Não possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	< 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/FoodSafetyNow/">https://www.Facebook.com/FoodSafetyNow/</a>	<a href="http://www.foodsafetynow.com.au/">http://www.foodsafetynow.com.au/</a>
Food Safety Training Solutions, Inc.	USA	1	9012	Masculino	5 a 10	15 a 20	40 a 45	Não possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/FoodSafetyTrainingSolutions/">https://www.Facebook.com/FoodSafetyTrainingSolutions/</a>	Não possui
The Food Safety Company	Irlanda	1	1940	Feminino	0 a 5	0 a 5	5 a 10	Possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	> 10		<a href="https://www.Facebook.com/thefoodsafetyco/">https://www.Facebook.com/thefoodsafetyco/</a>	<a href="http://www.thefoodsafetycompany.ie/">http://www.thefoodsafetycompany.ie/</a>
Food safety specialist	USA	1	3056	Masculino	0 a 2	0 a 5	5 a 10	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/Food-safety-specialist-405150962993861/">https://www.Facebook.com/Food-safety-specialist-405150962993861/</a>	<a href="http://www.foodsafetyspecialists.com/">http://www.foodsafetyspecialists.com/</a>
International Food Safety & Quality Network	Inglaterra	1	3339	Masculino	0 a 2	0 a 5	0 a 5	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/IFSQN/?ref=br_rs&amp;qsef=1">https://www.Facebook.com/IFSQN/?ref=br_rs&amp;qsef=1</a>	<a href="http://www.ifsqn.com/">http://www.ifsqn.com/</a>
Food Safety Certification and Consulting Services	Porto Rico	1(empresa)	22005	Feminino	0 a 2	0 a 5	10 a 15	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/FoodSafetyPR/">https://www.Facebook.com/FoodSafetyPR/</a>	<a href="http://foodsafetycertificationpr.com/">http://foodsafetycertificationpr.com/</a>
ISO 22000 HACCP Food Safety	USA	1	9422	Masculino	0 a 2	0 a 2	0 a 2	Possui	Informação sobre segurança alimentar	> 20		<a href="https://www.Facebook.com/HACC22000PFoodSafetySystem/">https://www.Facebook.com/HACC22000PFoodSafetySystem/</a>	<a href="http://iso22000-food-safety-system.blogspot.in/">http://iso22000-food-safety-system.blogspot.in/</a>
Food Safety Andhra Pradesh	India	1	463	Masculino	0 a 5	0 a 5	0 a 5	Não possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/foodsafetyindia/">https://www.Facebook.com/foodsafetyindia/</a>	<a href="http://www.apfoodsafety.in/">http://www.apfoodsafety.in/</a>
Food Safety Officer	India	1	1672	Masculino	0 a 5	0 a 5	0 a 5	Não possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/www.foodsafetynews.in/">https://www.Facebook.com/www.foodsafetynews.in/</a>	

Nome Blog/página Facebook	País	Nº Administradores	Nº de seguidores	Género que mais reage	Nº de publicações p/ dia	Nº de publicações p/ semana	Nº de publicações p/ mês	Tipo de comentários	Tipo de informação Publicada	Nº de reações	Observações	Link Facebook	Link Blog/Página Web
Food Safety Solutions International	India	1	3095	Feminino	0 a 2	0 a 5	0 a 5	Não possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/Food-Safety-Solutions-International-1475959186022278/">https://www.Facebook.com/Food-Safety-Solutions-International-1475959186022278/</a>	<a href="http://www.fssikochi.org/">http://www.fssikochi.org/</a>
Food Safety Research	Canadá	1	411	Masculino	0 a 5	0 a 5	0 a 5	Não possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/Food-Safety-Research-1547089188944138/">https://www.Facebook.com/Food-Safety-Research-1547089188944138/</a>	
Food Safety Certification	USA	1	2994	Masculino	0 a 2	0 a 2	0 a 2	Não possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/brcfoodsafetycertification/about/">https://www.Facebook.com/brcfoodsafetycertification/about/</a>	<a href="https://foodsafetystandard.wordpress.com/">https://foodsafetystandard.wordpress.com/</a>
Food Safety Seminar	Nigéria	1	252	Masculino	5 a 10	5 a 10	5 a 10	Não possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/Food-Safety-Seminar-1169514866409455/">https://www.Facebook.com/Food-Safety-Seminar-1169514866409455/</a>	<a href="http://www.sfaing.org/">http://www.sfaing.org/</a>
Food Safety Summit	USA	1	702	Masculino	0 a 2	0 a 5	10 a 15	Não possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/foodsafetysummit/">https://www.Facebook.com/foodsafetysummit/</a>	<a href="http://www.foodsafetysummit.com/">http://www.foodsafetysummit.com/</a>
Institute for Food Safety and Health	USA	1	939	Masculino	0 a 2	0 a 5	10 a 15	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/IIIFSH/?ref=ts">https://www.Facebook.com/IIIFSH/?ref=ts</a>	
Inocuidad Alimentaria-FoodSafety	México	1	341	Feminino	0 a 5	0 a 5	0 a 5	Não possui	Formação, divulgação de <i>workshops</i> e congressos	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/mexico.inocuidadalimentaria/?ref=ts">https://www.Facebook.com/mexico.inocuidadalimentaria/?ref=ts</a>	<a href="http://www.foodsafetymexicoconnection.com/">http://www.foodsafetymexicoconnection.com/</a>
Food Safety Connection	USA	1	1473	Masculino	0 a 2	0 a 5	5 a 10	Não possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/Food-Safety-Connection-166509510038058/">https://www.Facebook.com/Food-Safety-Connection-166509510038058/</a>	
SEATECH Segurança Alimentar	Brasil	1	1099	Feminino	0 a 2	0 a 5	5 a 10	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, divulgação de <i>workshops</i> e congressos	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/seatechconsultoria/">https://www.Facebook.com/seatechconsultoria/</a>	<a href="http://seatechconsultoria.com.br/">http://seatechconsultoria.com.br/</a>
CONTROLplus - Segurança Alimentar e Serviços	Portugal	1	384	Feminino	0 a 2	0 a 2	0 a 2	Não possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/qualiseiva/">https://www.Facebook.com/qualiseiva/</a>	<a href="http://www.qualiseiva.pt/">http://www.qualiseiva.pt/</a>
Nutrisa Segurança Alimentar	Brasil	1	415	Feminino	0 a 2	0 a 2	0 a 2	Não possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/nutrisaconsultoria/">https://www.Facebook.com/nutrisaconsultoria/</a>	<a href="http://www.nutrisaconsultoria.com.br/">http://www.nutrisaconsultoria.com.br/</a>
Controlare Segurança Alimentar	Brasil	1	1333	Feminino	0 a 2	0 a 2	0 a 2	Não possui	Informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/Controlare/">https://www.Facebook.com/Controlare/</a>	
Nutris Segurança Alimentar	Brasil	1	371	Feminino	0 a 5	5 a 10	5 a 10	Possui	Formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/Nutris-Seguranca-Alimentar-1503726483252996/">https://www.Facebook.com/Nutris-Seguranca-Alimentar-1503726483252996/</a>	
Higistar - Segurança Alimentar	Brasil	1	230	Masculino	0 a 2	0 a 5	0 a 5	Não possui	Notícias	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/higistar/">https://www.Facebook.com/higistar/</a>	<a href="http://www.higistar.com.br/">http://www.higistar.com.br/</a>

Nome Blog/página Facebook	País	Nº Administradores	Nº de seguidores	Género que mais reage	Nº de publicações p/ dia	Nº de publicações p/ semana	Nº de publicações p/ mês	Tipo de comentários	Tipo de informação Publicada	Nº de reações	Observações	Link Facebook	Link Blog/Página Web
BIOCHECK - Higiene e Segurança Alimentar e do Trabalho, Lda	Portugal	1	826	Masculino	0 a 5	5 a 10	5 a 10	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, formação	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/biocheck/">https://www.Facebook.com/biocheck/</a>	<a href="http://www.biocheck.pt/">http://www.biocheck.pt/</a>
proHSA - Higiene e Segurança Alimentar	Portugal	1	558	Feminino	0 a 2	0 a 5	5 a 10	Não possui	Informação sobre segurança alimentar, divulgação de <i>workshops</i> e congressos	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/prohsa/">https://www.Facebook.com/prohsa/</a>	<a href="http://www.prohsa.pt/">http://www.prohsa.pt/</a>
U.S. Food and Drug Administration	USA	1	479762	Feminino	5 a 10	20 a 25	80 a 85	Possui	Informação sobre segurança alimentar, notícias	> 50		<a href="https://www.Facebook.com/FDA/">https://www.Facebook.com/FDA/</a>	<a href="http://www.fda.gov">www.fda.gov</a>
Fórum Segurança Alimentar	Portugal	1	260	Feminino	0 a 5	0 a 5	5 a 10	Possui	Informação sobre segurança alimentar	> 10	Atualmente não é atualizada	<a href="https://www.Facebook.com/seguranca.alimentar.pt/">https://www.Facebook.com/seguranca.alimentar.pt/</a>	<a href="http://www.portalhaccp.pt">www.portalhaccp.pt</a>
Higiene e segurança alimentar	Portugal	1	4628	Feminino	0 a 5	10 a 15	20 a 25	Possui	Informação sobre segurança alimentar, legislação notícias, divulgação de <i>workshops</i> e congressos	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/groups/hسالimentar/">https://www.Facebook.com/groups/hسالimentar/</a>	Não possui
Consultec Segurança de Alimentos	Brasil	1	1489	Feminino	0 a 5	10 a 15	20 a 25	Possui	Informação sobre segurança alimentar e notícias.	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/consultechsegalimentos/">https://www.Facebook.com/consultechsegalimentos/</a>	<a href="http://www.consultecbh.com.br/">www.consultecbh.com.br/</a>
HACCP..ISO 22000	Chile	3	17514	Feminino	5 a 10	20 a 25	80 a 85	Possui	Formação	> 40		<a href="https://www.Facebook.com/groups/166668126687009/">https://www.Facebook.com/groups/166668126687009/</a>	Não possui
Atelier Alimentação Saudável	Portugal	1	529	Feminino	0 a 2	0 a 5	0 a 5	Não possui	Notícias, informação sobre segurança alimentar	< 10		<a href="https://www.Facebook.com/atelieralimentacaosaudavel/">https://www.Facebook.com/atelieralimentacaosaudavel/</a>	<a href="http://atelieralimentacaosaudavel.weebly.com/">atelieralimentacaosaudavel.weebly.com/</a>